

Fundação
**José Luiz
Setúbal**

Relatório Anual 2025

Richard, aluno do
Instituto Anchieta Grajaú,
sede da Viagem Fantástica
realizada em 2025

Acervo FJLS

Sumário

APRESENTAÇÃO Mensagem do fundador	4
PENSAR Pesquisa e ensino	11
CUIDAR Assistência à saúde	23
DEFENDER Filantropia e advocacy	34
COMUNICAR Criação de conteúdo e imprensa	43
SUSTENTAR ESG e demonstrativo financeiro	50

Pintura e arrumação no
Instituto Anchieta Grajaú

“Cada pessoa, durante a sua existência, pode ter duas atitudes: construir ou plantar. Os construtores podem demorar anos nas suas tarefas, mas um dia terminam aquilo que andaram a fazer. Então param, e ficam limitados pelas suas próprias paredes.

A vida perde o sentido quando a construção acaba. Mas existem os que plantam. Estes, às vezes, sofrem com as tempestades, as estações, e raramente descansam. Mas, ao contrário de um edifício, o jardim nunca para de crescer. E, ao mesmo tempo que exige a atenção do jardineiro, também permite que, para ele, a vida seja uma grande aventura.”

Paulo Coelho

em *Brida*

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Cultivando o futuro: 15 anos de uma ideia dedicada à infância

Ao celebrarmos uma década e meia em 2025, consolidamos a Fundação José Luiz Setúbal como o maior polo de saúde infantil do Brasil, atuando de ponta a ponta na defesa de crianças e adolescentes: da excelência no cuidado hospitalar à pesquisa, do advocacy ao investimento filantrópico

José Luiz Egydio Setúbal
no Instituto Anchieta Grajaú:
ação de voluntariado com
247 colaboradores da
Fundação para melhorias
na comunidade



Acervo FILS

Foi com o espírito de quem escolhe plantar, tão bem traduzido por Paulo Coelho na reflexão que antecede esta carta, que lançamos à terra, há 15 anos, as primeiras sementes da nossa Fundação. Muitos costumam se referir à nossa trajetória como a materialização de um sonho, mas eu prefiro pensar nela como a realização de uma ideia.

A ideia era transformar um pronto-socorro com algum renome em um autêntico hospital pediátrico, capaz de gerar recursos para sustentar uma organização social perene. Quinze anos depois, o jardim floresceu e se desdobrou naquilo que nos torna únicos: o mais completo polo de saúde infantil do Brasil. Nós cuidamos na ponta assistencial com o Sabará, geramos pesquisa e ensino de excelência com o Instituto Pensi, defendemos os direitos da infância com o Infnis e investimos em transformação social por meio da nossa atuação filantrópica.

Como retorno à sociedade, utilizamos a expertise de todo esse ecossistema integrado para gerar conhecimento, embasar políticas públicas e treinar profissionais, partindo sempre do caso individual da criança no hospital até a política pública que alcançará todas as crianças do país.

Mas, afinal, por que fazemos tudo isso? Por que a escolha irreversível pela pediatria?

Existe, claro, o meu fascínio pessoal pelo desenvolvimento humano, desde os primeiros dias de vida até o início da idade adulta. Contudo, há uma razão social muito mais urgente. O nosso papel fundamental é ser a voz que alerta a sociedade: não esqueçam as crianças. Elas continuam vulneráveis e com problemas históricos ainda não solucionados, como a insegurança alimentar e a violência.

Para garantir que essa voz tenha força e que nosso jardim continue crescendo, a Fundação vive um momento de transição e amadurecimento, como mostra este Relatório de Atividades 2025. Consolidamos no último ano nossa Teoria da Mudança ao de-

finir seis eixos prioritários de impacto social (veja página 14) e uma governança que assegura a perenidade da entidade. Contamos hoje com um corpo diretivo executivo jovem, competente e sintonizado com as novas dinâmicas da sociedade. Meu papel, cada vez mais focado na presidência do Conselho Superior, é resguardar os nossos propósitos e valores, abrindo espaço para que essas mudanças e novas visões aconteçam.

O ano de 2025, no entanto, exigiu de nós resiliência e planejamento. Foi um período desafiador, influenciado por um cenário econômico adverso no setor e pelos aportes expressivos necessários para dar andamento à construção da nova sede do hospital Sabará, programada para inaugurar em 2027. Ainda assim, honramos metas, mantendo nossos investimentos sociais e a excelência que nos define.

Somos, em essência, um children's hospital. Isso significa que o Sabará não é apenas um hospital geral com uma ala pediátrica; somos um ecossistema integralmente desenhado, capacitado e focado na criança e adolescente. Essa dedicação perpassa todas as nossas frentes, desde a adoção de tecnologias de altíssima complexidade até uma cultura profunda de humanização, em que cada profissional — do porteiro à equipe médica — sabe exatamente como acolher e lidar com as necessidades exclusivas de nossos pacientes e de suas famílias.

Agradeço imensamente o carinho e o empenho de cada colaborador, conselheiro e parceiro. Nós acreditamos que, ao investir na saúde de nossas crianças e adolescentes, estamos construindo uma sociedade mais justa, igualitária e próspera para entregarmos um Brasil melhor aos nossos filhos e netos.

A vida de quem planta é, de fato, uma grande aventura. Sigamos cultivando.

José Luiz Egydio Setúbal

Presidente



Acervo FLS

Richard, o menino da capa

Morador do assentamento Anchieta, Richard Alessandro, de oito anos, ingressou no Instituto Anchieta Grajaú (IAG) em 2023 — instituição que sediou a edição 2025 da nossa Viagem Fantástica, mutirão de voluntariado que originou as fotos deste ensaio. Órfão de pai desde um ano de idade, Richard vive com a mãe, Tatiana, e dois irmãos menores. No projeto, encontra um espaço seguro para se desenvolver e superar as dificuldades com a leitura e a escrita. Descrito como um garoto calmo, ele divide as tardes entre os estudos e o que mais ama: desenhar, jogar futebol, lutar capoeira, comer bem e brincar no balanço do parque. A história de Richard materializa o nosso compromisso com o desenvolvimento pleno e feliz de cada criança e adolescente brasileiros.



Voluntários da FJLS em ação no Grajaú, em outubro de 2025

Dimensão FJLS

Valores até dezembro de 2025

Fundo patrimonial

R\$ 1,4 bilhão*

Valuation do Sabará

R\$ 1 BI***

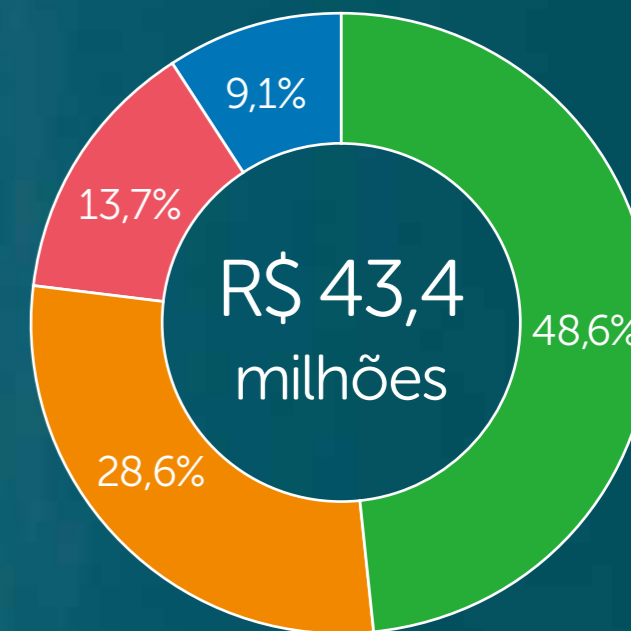
Receita Sabará Hospital Infantil

R\$ 623,1 milhões

Recursos para atividades filantrópicas

Receita Pensi

R\$ 24 milhões



Orçamentos realizados

R\$ 33,7 milhões

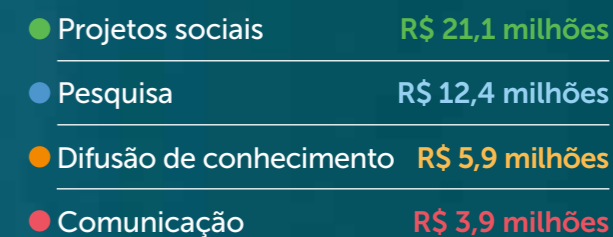
Corporativo FJLS

R\$ 34,2 milhões**

Pensi

R\$ 14,8 milhões

Infinis



*Valor referente à soma da posição de investimentos + valuation estimado do Sabará

**Valor referente ao orçamento do Pensi e Pensi Social

***Estimativa conservadora considerando o EBITDA do Sabará x 9,5

**Pensar,
cuidar
e defender**
a infância
saudável
no Brasil

ENTREVISTA

Marcos Paulo
De Lucca Silveira

Roberto Assem



“Nós nos consolidamos
como um ecossistema único”

À frente da recém-criada Diretoria de Estratégia, Marcos Paulo detalha a reestruturação do grupo em 2025, a implantação dos seis pilares de impacto filantrópico e como as instituições passaram a atuar de forma integrada e matricial

O ano de 2025 marcou uma profunda reestruturação da organização. O que mudou na prática?

Nós reorganizamos as instituições do ecossistema a partir de suas atividades-fim. Tudo o que é assistência médica, inclusive a filantrópica, passou a ser executado 100% pelo hospital Sabará. Tudo o que é pesquisa e ensino concentrou-se no Instituto Pensi, e o advocacy ficou com o Infinis. Acima delas, estruturamos uma camada corporativa para cuidar da governança e da visão de longo prazo do nosso polo.

Como o novo planejamento estratégico integra essas três instituições?

Nós definimos nossa Teoria da Mudança baseada em seis áreas temáticas: pediatria de alta complexidade; saúde mental infantojuvenil; enfrentamento à violência, saúde respiratória (e clima); segurança alimentar e nutricional; e fortalecimento da sociedade civil (*veja gráfico na página 14*). O orçamento filantrópico agora é alocado diretamente nesses eixos. Isso gera uma integração natural: num caso de doença respiratória, o hospital atende com excelência, o Pensi usa os dados para pesquisa clínica, e o Infinis atua em políticas públicas e vacinação, por exemplo.

Qual é o principal diferencial desse modelo perante o mercado?

Enquanto grupo filantrópico de saúde infantil, nós somos únicos. Nós atuamos de ponta a ponta na defesa da infância. Temos a assistência de altíssima complexidade e um ambiente totalmente voltado para a criança, mas também fazemos pesquisa de ponta e advocacy. É essa atuação em rede que comprova nossa identidade como um autêntico children's hospital.

Qual é o principal desafio para 2026?

O desafio é consolidar essa cultura institucional matricial e fazer a engrenagem rodar perfeitamente. A nossa aposta de médio prazo é transformar o Pensi em uma unidade que também atraia recursos externos. Queremos fechar grandes parcerias, captar financiamentos para pesquisas e gerar novos produtos de ensino, buscando um equilíbrio econômico para o ecossistema.

As seis frentes de atuação da Fundação



Saúde mental infantouvenil

Promoção do bem-estar emocional e psicológico, com foco na identificação precoce e no apoio a comunidades escolares e famílias.



Enfrentamento à violência

Inserimos a violência não letal e os maus-tratos como um problema central de saúde pública, integrando o atendimento clínico das vítimas no hospital com pesquisas sociais e apoio a políticas públicas de proteção.



Pediatria de alta complexidade

O hospital como protagonista filantrópico, oferecendo excelência assistencial, capacitando profissionais para casos graves e fomentando pesquisas sobre o uso e a incorporação de medicamentos de alto custo no SUS.



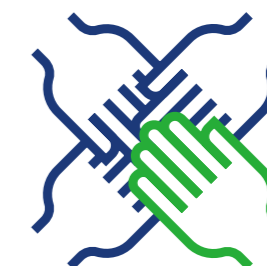
Saúde respiratória (e clima)

Estudo e tratamento de doenças respiratórias agravadas pelas mudanças climáticas. O ecossistema mapeia casos, desenvolve painéis virais e testa novos protocolos para doenças que mais hospitalizam crianças no país.



Segurança alimentar e nutricional

Combate à fome e à desnutrição, investindo no apoio a organizações que atuam na ponta, além de gerar dados sobre o impacto das desigualdades socioeconômicas na saúde infantil.



Fortalecimento da sociedade civil

A única tese não voltada exclusivamente à área da saúde, mas essencial para a nossa missão. Focada em fomentar a cultura de doação e fortalecer a gestão do terceiro setor no Brasil, gerando conhecimento para toda a rede filantrópica.

Futuro é infância saudável



Acervo FJLS

Os principais marcos do ano



Abril

Adesão ao Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU

A FJLS reforça compromisso com a transparência e a integridade.



Junho

Lançamento da nova arquitetura de marcas

A FJLS reforça sua identidade com um novo modelo de marca, destacando o selo "Futuro é Infância Saudável" e alterando seu nome para Fundação José Luiz Setúbal.

Lançamento do Infnis

O Infnis é criado como braço de filantropia e advocacy, focado na saúde infantil e no fortalecimento da sociedade civil.

Ampliação da atuação do Pensi

O Instituto Pensi absorve a área de pesquisa em ciências sociais e filantropia, que estava alojada na FJLS.



Julho

Certificação Ouro da ELSO para o Sabará

Sabará Hospital Infantil recebe a certificação Ouro da ELSO, tornando-se o primeiro hospital pediátrico do Brasil a obter a certificação.

Adesão ao Movimento Elas Lideram 2030

A FJLS adere à iniciativa para promover a equidade de gênero, com mais de 50% de seu Conselho Superior composto de mulheres.



Setembro

7º Fórum de Políticas Públicas da Saúde na Infância

Discussão sobre segurança alimentar infantil, com foco nas escolas e em crianças em situação de vulnerabilidade.



Outubro

Lançamento do livro Sabará Hospital Infantil: a construção de um programa de voluntariado

A publicação celebra a história do programa de voluntariado do Sabará, iniciado em 2012.

7ª edição da Viagem Fantástica

Cerca de 300 voluntários revitalizam espaços do Instituto Anchieta Grajaú.



Novembro

5º Prêmio de Comunicação

No Museu da Língua Portuguesa, premiação reconhece a produção de conteúdo sobre saúde infantil, com destaque para saúde mental e doenças raras.

Pensar



Pensi
Instituto de
Pesquisa e Ensino

ENTREVISTA

Carlos Alberto Malheiros

Roberto Assem



“Pesquisa e ensino, essa é a vocação do Pensi”

Empossado em setembro de 2025 como diretor executivo do Instituto Pensi, o médico cirurgião Carlos Alberto Malheiros detalha o processo de reorganização da Fundação José Luiz Setúbal, que concentrou o instituto em sua vocação original — pesquisa e ensino —, uniu as ciências da saúde e as ciências sociais e abriu caminho para um novo ciclo de impacto

O ano de 2025 marcou uma reorganização profunda no Instituto Pensi. Como foi esse movimento?

O Pensi acumulou atividades de sucesso, como projetos sociais e o atendimento pediátrico via SUS (Pensi Ambulatórios Pediátricos – PAPE), que se distanciaram de sua missão original. Com o crescimento da Fundação e a criação do Infinis, essas ações foram transferidas para áreas com maior conexão com os respectivos escopos. Foi uma devolução inteligente que permitiu ao Pensi focar em sua prioridade. Pesquisa e ensino, essa é a vocação do Pensi.

Ao mesmo tempo que transferiu atividades para outras áreas da fundação, o Pensi incorporou a pesquisa em ciências sociais e filantropia. Como se deu essa integração?

Se é pesquisa, é Pensi. A lógica foi essa. Assim, incorporamos a pesquisa em ciências sociais e filantropia, que estava alojada na Fundação, como nosso terceiro departamento, ao lado do de pesquisa em ciências da saúde e do de ensino. É uma inovação com grande potencial. Já ocorre uma franca integração, e os pesquisadores falam a mesma língua. Estamos plantando agora para colher frutos no futuro, e acredito que nosso modelo será um exemplo.

O senhor assumiu a diretoria executiva em setembro. Como descreveria o desafio de liderar o instituto neste momento de transição?

É motivo de muito orgulho. Encontrei três departamentos extremamente ativos — o de pesquisa em ciências da saúde, o de pesquisa em ciências sociais e filantropia e o de ensino — e com grande envolvimento das pessoas. Defendo que somos todos um time. O processo de mudança não é imediato; ainda há arestas a aparar. Como costume dizer,

estamos lapidando uma pedra bruta, muito bonita e com enorme potencial. Estamos no caminho certo.

Dentro das pesquisas realizadas em 2025, há algum projeto ou pesquisador que o senhor destacaria pelo impacto gerado?

Temos pesquisadores muito produtivos. E creio que apenas o fato de serem pesquisadores do Pensi já é uma enorme distinção. De modo que todos têm o nosso reconhecimento. Olhando para os destaques, eu começaria pelo dr. Mauro Fisberg, na nutrição, que tem um trabalho de grande impacto, inclusive em políticas públicas. Destacaria também o geógrafo William Miranda, com pesquisas relevantes sobre fatores ambientais e poluição publicadas em periódicos como o *Journal of Global Health*. Ele terá uma contribuição crescente, especialmente na integração com as ciências sociais via georreferenciamento. Ainda destacaria o pesquisador e professor Flávio Pinheiro, responsável pelo Retrato da Solidariedade — uma publicação de sucesso que está em sua segunda edição e avalia o comportamento solidário da população e as dificuldades para consolidar uma cultura de doação no Brasil.

Qual é a grande aposta do Pensi para os próximos anos?

A aposta é continuar o desenvolvimento dos três departamentos, ampliando e qualificando as pesquisas, a produção de conhecimento de excelência para a saúde infantil e avançando no desenvolvimento da área de ensino. Submetemos documentação ao MEC para credenciamento como instituição de ensino superior, um processo em andamento há dois anos. Mas o foco imediato é mesmo consolidar a integração entre as áreas e fortalecer a pesquisa de ponta, especialmente nos eixos estratégicos da Fundação.

PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

A ciência é a base do cuidado

Reorganizados em quatro linhas estratégicas, os núcleos do Departamento de Pesquisa em Ciências da Saúde encerraram 2025 com 33 publicações, 40 projetos em andamento e um estudo longitudinal desenhado para definir os próximos cinco anos

Para o dr. Gustavo Falbo Wandalsen, alergologista e imunologista que assumiu em janeiro de 2025 o então recém-criado cargo de chefe do Departamento de Pesquisa em Ciências da Saúde, o ano foi de “reorganizar a casa”. Em meio à ampla reestruturação do Pensi, o departamento reformulou seus núcleos e os alinhou aos eixos estratégicos da Fundação, estruturando a pesquisa em três núcleos principais: Segurança Alimentar; Doenças Respiratórias e Alérgicas; e Geoprocessamento e Ciências de Dados. Além desses núcleos, também se destacam as pesquisas realizadas na UTI, sob coordenação da dra. Regina Grigolli Cesar. Ao todo, foram 33 publicações científicas indexadas e 40 novos projetos de pesquisa conduzidos ao longo do ano. “Espero que 2026 seja um ano de já colher resultados”, afirma o dr. Wandalsen.

Um dos estudos mais relevantes do ano, aceito para publicação no final de 2025, nasceu da colaboração entre o núcleo de Geoprocessamento e o de Doenças Respiratórias. A pesquisa analisou dados de

hospitalização e morte por pneumonia em crianças na cidade de São Paulo e revelou um padrão social alarmante: “As crianças internam na cidade inteira, mas morrem na periferia”, resume o dr. Wandalsen. O estudo mostrou que o menor nível socioeconômico e a proximidade de vias de trânsito rápido estão associados à maior mortalidade — prova estatística do peso dos fatores sociais e ambientais na saúde infantil.

O grande projeto que fecha o ciclo de planejamento de 2025 e abre o de 2026 é o estudo longitudinal sobre bronquiolite, coordenado pelo dr. Wandalsen. A pesquisa acompanhará por cinco anos crianças internadas no Sabará Hospital Infantil — que registra cerca de 800 internações anuais pela doença, uma das maiores casuísticas do Brasil. O estudo utilizará o Laboratório de Pesquisa Biomédica do Pensi para identificar os vírus causadores e analisar o microbioma respiratório, integrando a assistência de ponta do hospital à produção de conhecimento. “É uma oportunidade de pesquisa muito rica”, explica o dr. Wandalsen.

Alecio Cezar



A bióloga Ananda Brito coordena o Laboratório de Pesquisa Biomédica do Instituto Pensi. Equipado para ensaios de imunologia, biologia molecular e doenças respiratórias pediátricas, o laboratório integra o Centro de Pesquisa Clínica, que é referência nacional em saúde infantil

Publicações em destaque Ciências da Saúde (2025)



Journal of Global Health
Plataforma de inteligência artificial para prever a necessidade de atendimento hospitalar em crianças por doenças respiratórias, utilizando fatores clínicos, de poluição e climáticos



Allergologia et Immunopatologia
Anafilaxia em crianças: dez anos de casuística em pronto-socorro pediátrico



Sustainability
“Em alerta: uma perspectiva brasileira sobre mudanças climáticas e saúde infantil”



Nutrire
Contexto das refeições familiares e padrões alimentares em crianças brasileiras com dificuldades alimentares



Advances in Public Health
Adesão à dieta EAT-Lancet e sua associação com a ingestão de micronutrientes na população urbana de oito países da América Latina

Nutrição e política pública

Na confluência entre ciência da nutrição, assistência clínica e impacto social, o Centro de Excelência em Nutrição e Dificuldades Alimentares (Cenda) fechou 2025 com 5 projetos concluídos, 9 artigos submetidos e 125 crianças beneficiadas em programa de alcance direto

O Cenda, coordenado pelo dr. Mauro Fisberg, atuou em 2025 buscando a integração de frentes que se retroalimentam: a pesquisa científica rigorosa, a assistência multiprofissional a crianças com dificuldades alimentares, a formação de novos profissionais e a implementação de ações de impacto social direto. Essa abordagem multidisciplinar permitiu que o conhecimento gerado no centro não ficasse restrito ao ambiente acadêmico, mas se traduzisse em práticas clínicas mais eficazes e em subsídios para políticas públicas de maior alcance.

Um dos destaques da produção científica do ano foi o artigo que investigou a relação entre o processamento sensorial (tátil e olfativo) e a aceitação de alimentos por crianças atendidas no ambulatório do Cenda, publicado no *International Journal of Nutrology*. O estudo reforça a importância de considerar o perfil sensorial de cada criança no manejo clínico e nutricional, uma abordagem que já é um diferencial do centro. Ao todo, o Cenda finalizou o ano com cinco projetos de pesquisa concluídos, nove artigos submetidos a periódicos científicos e cinco publicações, refletindo a maturidade de suas linhas de pesquisa.

No campo do impacto social, o Cenda atuou como consultor técnico-científico para a construção e o desenvolvimento do Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional da Infância encabeçado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), uma plataforma que consolidou dados de 645 municípios de São Paulo para monitorar a situação nutricional de crianças. Além disso, o Programa de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), realizado em um Centro de Educação Infantil de abril a dezembro, beneficiou 125 crianças de 0 a 4 anos, com ações que incluíram desde a avaliação antropométrica até a formação de educadores e a orientação de famílias sobre alimentação saudável.



Dr. Gustavo Wandalsen, com residente no laboratório

Da bancada à UTI

Bronquiolite grave, microbioma respiratório e mudanças climáticas: o Núcleo de Pesquisa em Doenças Respiratórias e Alérgicas avançou em 2025 para a fronteira dos estudos que integram clínica, biologia molecular e bioinformática

O ano de 2025 marcou o amadurecimento do Núcleo de Pesquisa em Doenças Respiratórias e Alérgicas, com o fortalecimento de estudos que conectam diretamente a assistência hospitalar de alta complexidade à pesquisa científica de ponta. O principal exemplo é o projeto "Fenótipos clínicos e virais de bronquiolite grave em lactentes e evolução para doença respiratória crônica", estudo planejado em parceria com o Sabará Hospital Infantil. O estudo acompanha uma ampla coorte de lactentes hospitalizados no Sabará Hospital Infantil, investigando como

diferentes perfis virais se associam à gravidade do quadro agudo e à evolução para doenças como a asma.

A realização dos painéis virais no laboratório, sob a coordenação científica da dra. Ananda de Assis Brito, fortalece a capacidade institucional de gerar dados de alta complexidade e incorpora a análise do microbioma respiratório ao estudo. Essa abordagem, inédita no contexto nacional, permitirá explorar a interação entre vírus, microbiota das vias aéreas e resposta inflamatória, abrindo novas fronteiras para a compreensão da bronquiolite grave.



Acervo Instituto Pensi

O pesquisador William Cabral (Instituto Pensi) apresenta resultados do Pensi Analytics — plataforma de IA que correlaciona interações infantis a dados climáticos e de poluição — no Simpósio de Alterações Climáticas promovido pelo Pensi em parceria com a cátedra Clima e Sustentabilidade do IEA-USP

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O guardião da ciência

Com um recorde histórico de 236 pareceres emitidos em 2025, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) garantiu o rigor e a agilidade necessários para o avanço da produção científica da Fundação

Toda pesquisa que envolve seres humanos assenta-se sobre um pilar inegociável: a ética. No Instituto Pensi, o guardião desse pilar é o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), um colegiado multidisciplinar e independente que assegura a proteção dos participantes e a integridade científica de todos os estudos realizados. Em 2025, o CEP cumpriu sua missão com excelência e demonstrou uma eficiência notável, consolidando-se como um facilitador do avanço do conhecimento.

O ano foi de recorde histórico para o comitê, que emitiu 236 pareceres consubstanciados — uma análise detalhada e fundamentada de cada projeto. O número reflete o volume e a intensidade da atividade de pesquisa na Fundação.

Composto de 12 membros, incluindo médicos, enfermeiros, advogados e representantes da sociedade civil — que trazem o olhar do participante para o centro da discussão —, o comitê avaliou 54 novos projetos de pesquisa ao longo do ano. Cada um deles foi submetido a um escrutínio rigoroso para garantir que os potenciais riscos fossem minimizados, que os participantes estivessem devidamente informados e protegidos, e que a metodologia científica fosse sólida. Ao aliar rigor e celeridade, o CEP do Pensi desempenhou papel fundamental, garantindo que a ciência produzida na instituição seja eticamente irrepreensível.

Mais impressionante, no entanto, foi a agilidade: o tempo médio para a emissão de um parecer na Plataforma Brasil foi de apenas 13 dias, um indicador que supera com folga a média nacional e demonstra o compromisso do CEP em não ser um gargalo para a ciência, mas sim um parceiro ágil e responsivo.

Mudanças climáticas e saúde

O Núcleo de Geoprocessamento e Ciência de Dados avançou na investigação sobre o impacto das mudanças climáticas na saúde infantil. O artigo “Under Fire: A Brazilian Perspective on Climate Change and Child Health”, do pesquisador William Miranda, publicado no periódico *Sustainability*, analisou criticamente como as mudanças climáticas intensificam os riscos à saúde infantil no contexto brasileiro. Outro estudo, publicado no *Journal of Global*

Health, utilizou inteligência artificial para prever a demanda por atendimento hospitalar a partir de dados clínicos, de poluição e climáticos. A parceria com a cátedra Clima e Sustentabilidade do Instituto de Estudos Avançados da USP, que reúne pesquisadores como Carlos Nobre e Paulo Saldiva, reforçou o compromisso do Pensi em produzir conhecimento que subsidie políticas públicas mais equitativas e resilientes aos desafios.

Pesquisa social para a saúde infantil

Em 2025, já incorporado ao Instituto Pensi, o Departamento de Ciências Sociais e Filantropia, com 46 pesquisadores em seis laboratórios, publicou na Lancet Regional Health e no Population Health e conquistou um edital da Fapesp para investigar a judicialização da saúde no Brasil

O ano de 2025 foi de “reflexão e reconstrução” para o Departamento de Pesquisa em Ciências Sociais e Filantropia nas palavras de seu chefe, o dr. Pietro Rodrigues. A incorporação ao Pensi ajudou a equipe de 46 pesquisadores a se reinventar, consolidar suas agendas e fortalecer sua identidade. O resultado é um departamento que encerrou o ano ainda mais coeso, com produção científica em periódicos como *Environment and Planning E: Nature and Space* e *Population Health Metrics*, par-

cerias ampliadas com a Universidade da Califórnia (UCLA), a entrada em associações de pesquisa como Rede Europeia de Pesquisa em Filantropia (European Research Network on Philanthropy – ERNOP), a consolidação de parcerias com a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs) e organizações do terceiro setor. Além disso, o departamento se preparou para receber pós-doutorandos e pesquisadores estrangeiros.

Publicações em destaque — Ciências Sociais e Filantropia (2025)



 inglês

[Environment and Planning E: Nature and Space](#)
“Expulsion by suffocation”: o avanço da fronteira agrícola na Amazônia brasileira



 português



[Relatório de pesquisa](#)
A primeira década do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC)

Population Health Metrics

Machine learning para identificação de nascimentos com alto risco de morte neonatal

Projeto de pesquisa (Edital Fapesp)

Centro DATS: direito e avaliação de tecnologias em saúde

Retrato da Solidariedade



O cientista político Pietro Rodrigues, chefe do Departamento de Pesquisa em Ciências Sociais e Filantropia do Instituto Pensi: estrutura com 46 pesquisadores distribuídos em seis laboratórios



O que os dados revelam sobre o país

Três laboratórios, três perguntas difíceis: o que os agrotóxicos fazem com as crianças da Amazônia? Por que o brasileiro doa (ou não)? Como programas sociais mudam de fato a vida de comunidades vulneráveis? Em 2025, o Departamento de Pesquisa em Ciências Sociais e Filantropia respondeu com ciência

Flávio Pinheiro, pesquisador principal do Laboratório de Comportamento Pró-Social e Políticas Públicas, apresenta dados da pesquisa Retrato da Solidariedade

A força do Departamento de Pesquisa em Ciências Sociais e Filantropia reside na sua capacidade de mergulhar em diferentes Brasis para produzir conhecimento aplicado. Em 2025, seus laboratórios de pesquisa aplicada consolidaram essa vocação, com projetos que aliam o rigor acadêmico à relevância social.

O Laboratório de Política Social e Desenvolvimento, liderado pelo dr. Pietro Rodrigues, aprofundou sua análise sobre gestão de organizações do terceiro setor com a publicação do e-book “ONGs em Foco”, em parceria com a Fundação Dom Cabral e a Certificadora Social, e publicou estudos sobre a atuação da filantropia na agenda da segurança alimentar. Já o Laboratório de Comportamento Pró-Social, conduzido pelo dr. Flávio Pinheiro, lançou a 2ª edição da pesquisa Retrato da Solidariedade, um *survey* com 2.568 brasileiros que se tornou referência para entender a cultura de doação no país, captando o impacto de eventos como as enchentes no Sul.

Com um pé no território, o Laboratório de Antropologia da Saúde e Engajamento Comunitário, liderado pela dra. Ana Elisa Bersani, expandiu sua atuação para além do Jardim Lapena (SP) e outros territórios em seu raio de atuação. O laboratório abriu novos campos de pesquisa em uma comunidade quilombola em Minas Gerais e em uma comunidade de pescadores em Sergipe, além de publicar o artigo “Expulsion by suffocation” na *Nature and Space*, um estudo sobre o impacto do avanço da soja e do glifosato na Amazônia e sua conexão com doenças respiratórias. Essa imersão etnográfica permite compreender as dinâmicas de saúde e doença a partir da perspectiva das próprias comunidades, gerando um conhecimento que dificilmente seria captado por métodos puramente quantitativos.

Dados, governança e ética

Judicialização da saúde, machine learning para prever mortalidade neonatal e modelos para o terceiro setor: os laboratórios de fronteira do Departamento de Pesquisa em Ciências Sociais e Filantropia dedicaram 2025 a construir respostas para os desafios mais complexos da saúde pública

Se a pesquisa aplicada mergulha no presente, a pesquisa de fronteira desenha o futuro. Em 2025, os laboratórios de Estratégia, Desigualdades e Ética do departamento se dedicaram a desenvolver ferramentas e modelos que podem transformar a forma como a saúde pública é planejada e executada no Brasil.

O Laboratório de Estratégia, Governança e Filantropia para Transições Sustentáveis, coordenado pela dra. Claudia Cheron König, atuou no fortalecimento de organizações do terceiro setor, como a Associação Beneficente Santa Fé, para a qual desenvolveu sua Teoria da Mudança e um *benchmark* das práticas de proteção à

violação de direitos e de acolhimento institucional de crianças e adolescentes. O laboratório também completou a primeira etapa de um projeto de pesquisa sobre sustentabilidade em comunidades tradicionais na região do médio Solimões em parcerias com universidades paulistas e da região amazônica.

Na vanguarda da ciência de dados, o Laboratório de Desigualdade em Política de Saúde, do dr. Antônio Pedro Ramos, publicou na *Population Health Metrics* um estudo que utiliza *machine learning* para identificar, a partir de dados de nascidos vivos, os bebês com maior risco de morte neonatal. O estudo, desenvolvido em parceria com a Universidade da Califórnia (UCLA), tem o potencial de ajudar gestores de saúde a

direcionar recursos e intervenções para as populações mais vulneráveis.

Um grande marco do ano foi a conquista, pelo Laboratório de Ética e Políticas de Saúde, da dra. Mônica Magalhães, de um edital da Fapesp para a criação do Centro DATS (Centro de Pesquisas em Direito e Avaliação de Tecnologias em Saúde), em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), a Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo e a Secretaria Estadual de Saúde, que analisará a judicialização da saúde e o acesso a tratamentos de alto custo. O centro representa um avanço institucional sem precedentes e posiciona o Departamento de Pesquisa em Ciências Sociais e Filantropia como um ator central no debate sobre equidade e sustentabilidade no SUS.

Publicações em destaque — Ciências Sociais e Filantropia (2025)



Retrato da Solidariedade
Comportamento
pró-social no Brasil



ONGs em foco:
Insights do Prêmio
Melhores ONGs 2024



Perspectivas
contemporâneas
nos estudos sobre
agrotóxicos



A inclusão no papel:
mapeamento das
políticas de educação
especial no Brasil



Entre a lei e a prática:
um retrato da oferta
do AEE (Atendimento
Educativo
Especializado) no Brasil

A arquitetura do saber

Plataforma EaD reformulada com design instrucional completo, procura recorde na residência médica e 5.152 matrículas: a área de Ensino firmou-se em 2025 como polo nacional de formação em saúde infantil

Para a área de Ensino do Instituto Pensi, 2025 foi um ano de consolidação interna e foco estratégico. Coordenado pela dra. Ana Luiza Navas, fonoaudióloga e professora titular da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de SP, o setor concentrou esforços em organizar sua estrutura para responder aos eixos prioritários da Fundação. O resultado foi a construção de uma base sólida, com 360 metros quadrados de infraestrutura física, que registrou 1.535 horas de utilização em apenas seis meses, capaz de atender com excelência tanto o público interno do Sabará Hospital Infantil quanto profissionais e estudantes de todo o Brasil.

O movimento mais significativo ocorreu na formação à distância. A plataforma EaD da instituição deu um salto metodológico, abandonando o modelo passivo de aulas gravadas para abraçar um design instrucional completo e interativo. Com 2.384 horas dedicadas a 21 projetos de design instrucional, vários dos 353 cursos e treinamentos disponíveis passaram a ser desenvolvidos com planejamento pedagógico, avaliações e ferramentas de engajamento. Impulsionada por uma equipe própria de audiovisual e um sistema robusto de controle de matrículas e desempenho, a plataforma registrou 5.152 matrículas em 2025, tornando-se a espinha dorsal da estratégia de disseminação de conhecimento do Pensi.

O impacto dessa nova arquitetura do saber manifestou-se na formação de especialistas.

Alunos do Curso Teórico-Prático de Pediatria Hospitalar ocupam uma das novas salas de aula do Instituto Pensi — parte dos 360 m² de infraestrutura física que registraram 1.535 horas de utilização em apenas seis meses de 2025, atendendo profissionais e estudantes de dentro e fora do Sabará Hospital Infantil



Marco Toresin



Arquivo Instituto Pensi.

A área de Ensino do Instituto Pensi, coordenada pela dra. Ana Luiza Navas, fonoaudióloga e professora titular da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de SP: cinco programas de residência médica

A residência médica teve como grande marco a aprovação de um novo programa em neuro-pediatria, com duas vagas. A notícia gerou um aumento expressivo na procura: o processo seletivo para 2026 atraiu 476 inscritos para os cinco atuais programas de residência médica, assim como para a categoria “treineiros” — um crescimento de quase 80% em relação ao ano anterior e um sinal inequívoco da força da marca Pensi/Sabará como centro formador. Esse reconhecimento extrapolou as fronteiras, resultando em um convite dos ministérios da Saúde e das Relações Exteriores para uma parceria inédita: a formação de oito médicos de Angola, selecionados em 2025 para um estágio de imersão na UTI do hospital em 2026, projeto patrocinado pelo Banco Mundial.

Se a residência forma o especialista, o estágio de imersão para alunos de graduação semeia o futuro da pediatria. Realizado nas férias, o programa atraiu 321 inscritos para 66 vagas, trazendo estudantes de medicina de diversas regiões do país para duas semanas de imersão no Pensi e no Sabará Hospital Infantil. A experiência, que inclui estágio observacional, aulas, discussão de casos e visitas a diversas estruturas diferenciadas do hospital, culmina em um encontro com o dr. José Luiz Setúbal. Nesses momentos, os alunos relatam perceber que a humanização, no Sabará, “não está só no slogan”. O alcance da formação se reflete em outras iniciativas, como a atuação de residentes em projetos de telessaúde no Ceará, onde realizaram 546 atendimentos de pediatria e puericultura em regiões com menor acesso a especialistas, mostrando que a formação no Pensi educa para o sistema público de saúde e transcende os muros do hospital.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Qualidade que se ensina

Crescimento de 22% no número de participações em treinamentos e papel central na quarta reacreditação pela JCI: a Educação Continuada provou em 2025 que excelência assistencial se constrói no treinamento diário

A excelência de um hospital de alta complexidade mede-se pela qualificação de suas equipes. Em 2025, a área de Educação Continuada do Instituto Pensi desempenhou um papel imprescindível na manutenção dos mais elevados padrões de qualidade e segurança no Sabará Hospital Infantil. A área registrou um crescimento expressivo de 22% no número de participações em treinamentos, alcançando a marca de 17.169 capacitações voltadas aos profissionais do hospital. Esse esforço contínuo foi fundamental para a conquista da quarta acreditação do hospital pela Joint Commission International (JCI), o mais importante selo de qualidade em saúde do mundo, que atesta o compromisso da instituição com a segurança do paciente.

O foco da Educação Continuada foi responder à crescente complexidade dos casos atendidos. Para isso, foram promovidos treinamentos em frentes estratégicas e de altíssima especialização. Um dos destaques foi a capacitação em ECMO (Oxigenação por Membrana Extracorpórea), uma terapia de suporte de vida para pacientes com falência cardíaca ou pulmonar grave. Outro foi o

treinamento em POCUS (*Point-of-Care Ultrasound*), que habilita médicos a utilizarem o ultrassom à beira do leito para diagnósticos e procedimentos mais rápidos e precisos. Essas iniciativas garantem que as equipes do Sabará dominem as tecnologias mais avançadas disponíveis na pediatria mundial.

Além da capacitação técnica, a área investiu em metodologias que aprimoram o trabalho em equipe e a comunicação em momentos críticos. As simulações realísticas *in situ* tornaram-se uma ferramenta poderosa, permitindo que as equipes treinem para cenários de emergência em seu próprio ambiente de trabalho — na UTI, na Unidade de Internação, no centro cirúrgico e no pronto-socorro. Essa abordagem avalia e melhora a performance coletiva em tempo real, corrigindo falhas e otimizando protocolos antes que um evento adverso real ocorra. Para garantir o alcance e a eficiência, a Educação Continuada operou em um modelo híbrido, com 65% dos treinamentos realizados presencialmente e 35% por meio da moderna plataforma EaD do Pensi, consolidando-se como a guardiã da qualidade que se pratica e se ensina no dia a dia do hospital.

Equipe do Sabará Hospital Infantil realiza simulação realística *in situ*, metodologia adotada pela Educação Continuada do Instituto Pensi para treinar respostas a emergências nos próprios ambientes assistenciais. A iniciativa foi determinante para a conquista da quarta acreditação do hospital pela Joint Commission International (JCI) em 2025





O psiquiatra Guilherme Vanoni Polanczyk, livre-docente em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela USP, professor associado do Departamento de Psiquiatria da FMUSP e chefe do Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, apresenta a palestra Depressão e suicidalidade no XI Simpósio de Atualização em Transtorno do Espectro Autista

AUTISMO E REALIDADE

Universo de conhecimento

Com a publicação de um artigo de alto impacto sobre diagnóstico precoce de TEA, a realização de um simpósio com mais de 3 mil visualizações e o apoio a políticas públicas de inclusão, o Pensi expandiu sua atuação em múltiplas frentes

O cuidado e o conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) exigem uma abordagem que integre pesquisa de ponta, disseminação de informação qualificada e apoio à formulação de políticas públicas. Em 2025, o Autismo e Realidade, iniciativa do Instituto Pensi, demonstrou sua maturidade ao atuar com excelência nessas três frentes, afirmando-se como uma das principais referências nacionais sobre o tema.

Na fronteira da ciência, o núcleo publicou um artigo de grande impacto no *Journal of Autism and Developmental Disorders (JADD)*, um dos mais importantes do mundo na área. O estudo, uma parceria com a USP e a UFABC, validou uma ferramenta de rastreamento por *eye-tracking* (rastreamento ocular) em berçários, um avanço significativo para a possibilidade de diagnóstico mais precoce e preciso. A ambição científica do núcleo também se manifestou na submissão de um projeto inovador a um edital especial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que propõe combinar medidas comportamentais, testes eletrofisiológicos e análises genéticas para compreender o autismo em sua complexidade.

Essa produção de conhecimento transbordou para a sociedade. O XI Simpósio de Atualização em TEA, promovido pelo Autismo e Realidade, ultrapassou a marca de 3 mil visualizações no YouTube, e o lançamento do livro-reportagem *O futuro do autismo* ampliou o alcance do debate. A vocação para o ensino se ramificou em rodas de formação para residentes de pediatria, no curso teórico-prático da área e, crucialmente, em capacitações para a rede pública de ensino, como o programa Conviva SP, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Ao levar conhecimento científico para a ponta, esse programa do Instituto Pensi ajuda a qualificar o cuidado e a promover a inclusão em múltiplas esferas, mostrando como a ciência, quando conectada à realidade, transforma vidas.

EVENTOS

Vozes em pauta

Bioética, voluntariado, autismo, mudanças climáticas: 76 eventos, 354 palestrantes e uma mudança estrutural no calendário posicionam a gestão de eventos do Pensi como plataforma transversal de disseminação do conhecimento em saúde infantojuvenil

A pluralidade de temas e formatos marcou a agenda de eventos do Pensi em 2025. Bioética, voluntariado, Child Life, autismo, fisioterapia, hematologia, segurança alimentar e muito mais — a programação percorreu campos distintos do conhecimento em saúde infantojuvenil, combinando encontros presenciais, virtuais, síncronos e híbridos. Ao todo, os 76 eventos atraíram 3.989 inscritos e somaram 5.681 visualizações no YouTube, com destaque, entre outros, para o lançamento da terceira edição da pesquisa Retrato da Solidariedade, o Simpósio de Disfagia Infantil, que teve alta adesão, com esgotamento total das vagas disponíveis, e o lançamento de dois livros: *Futuro do autismo* e *Sabará Hospital Infantil: A construção de um programa de voluntariado*.

Em agosto, o tradicional Encontro Multidisciplinar das Doenças das Vias Aéreas (EMDVA) reuniu grandes referências da pediatria nacional para debates focados em saúde respiratória, com apoio da Associação Médica Brasileira (AMB), da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP).

Em outubro, o Simpósio de Alterações Climáticas, em parceria com o Instituto de Estudos Avançados da USP, contou com a participação de importantes especialistas,

como o climatologista Carlos Nobre e o secretário municipal da Saúde de São Paulo, dr. Luiz Carlos Zamarco. O evento teve como subtema “Puericultura Ambiental Urbana: desafios e soluções para a saúde infantil no contexto das mudanças climáticas”.

O ano também trouxe uma mudança estrutural no calendário científico. Tradicionalmente, os congressos do Pensi ocorrem em anos pares e os simpósios em anos ímpares. A partir de 2027, essa lógica se inverte. A realização bienal do congresso Internacional Sabará-Pensi de Saúde Infantil passa para anos ímpares, eliminando a sobreposição com o Congresso da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), realizado em outubro dos anos pares. “A mudança permite evitar concorrência direta de público e parcerias, além de redistribuir melhor os simpósios temáticos ao longo do calendário”, explica a coordenadora Carolina Urtado. O congresso de 2026 será o último em ano par.

A gestão de eventos integra hoje as demandas dos três departamentos do Pensi — Ensino, Pesquisa em Ciências da Saúde e Pesquisa em Ciências Sociais e Filantropia — além do Sabará Hospital Infantil, com todas as métricas monitoradas por um painel de *business intelligence* implementado ao longo do ano.



Cuidar



Sabará
Hospital
Infantil

ENTREVISTA

Felipe Lora

Roberto Assem



“Não existe serviço completo se ele não for humano”

CEO do Sabará Hospital Infantil, Felipe Lora faz um balanço de 2025, destacando a resiliência da operação, os principais marcos do ano e como a inteligência artificial tem ajudado a aproximar médicos e famílias

Como você avalia o desempenho do Sabará em um ano marcado por instabilidades econômicas no setor de saúde?

O ano de 2025 foi de resiliência e parcimônia. Tivemos um primeiro trimestre com uma queda pontual e imprevista no volume de atendimentos, o que nos exigiu ajustes rápidos. A nossa grande vitória foi que o time soube se adaptar a essa realidade de forma ponderada, ganhando eficiência sem precisarmos diminuir nossas metas. Entregamos os resultados planejados e mantivemos vivo o ritmo e a preparação para a conclusão do nosso novo prédio.

Se você tivesse que elencar os principais destaques e conquistas práticas do hospital em 2025, quais seriam?

Eu destacaria três pontos fundamentais. O primeiro foi a virada de chave do marketing, que assumiu a responsabilidade pela jornada do cliente. O segundo foi o nosso avanço na gestão de pessoas, com a consolidação das lideranças e a preocupação com o bem-estar dos cuidadores, como a ampliação das licenças maternidade e paternidade. O terceiro foi a governança de tecnologia: nosso *data lake* ganhou forma, criando o alicerce para escalarmos o uso de dados no novo hospital.

Nesse contexto de mercado, qual é a importância de reforçar a identidade do Sabará como um children's hospital?

É exatamente isso que nos torna únicos. Nós não somos apenas a ala pediátrica de um hospital geral; somos um ambiente integralmente desenhado, pensado e capacitado para a criança. É um posicionamento estratégico que nos diferencia, pois deixa claro que oferecemos um nível de especialização e acolhimento que não possui equivalente no mercado.

O Sabará também conquistou reconhecimentos inéditos neste ano. O que eles representam para a instituição?

Fomos recertificados pela JCI, vencemos a premiação da Anahp na categoria ESG e conquistamos a certificação ELSO Gold, tornando a nossa UTI a única pediátrica da América Latina com esse nível máximo em suporte de vida (ECMO). Passamos 2025 galgando degraus em direção a um serviço ainda mais completo. E a minha premissa é clara: não existe um serviço de saúde que seja completo se não for humano, e ele jamais será suficientemente humano se não tiver essa excelência e completude técnica.



Mário Rodrigues

Sabará conquista selo ELSO Gold e torna-se a única UTI pediátrica da América Latina no nível máximo

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) obteve a certificação máxima de nível Gold (Ouro) emitida pela ELSO (Extracorporeal Life Support Organization). A entidade global é a grande acreditadora de procedimentos de ECMO — o suporte de vida extracorpóreo de altíssima complexidade. O hospital, que já possuía o selo Silver (Prata) para essa tecnologia, que substitui temporariamente o coração e os pulmões em casos gravíssimos, galgou o degrau mais alto e agora ostenta o título de única UTI pediátrica da América Latina a possuir a categoria ouro. Com validade chancelada para o período de 2026 a 2029, o reconhecimento é classificado pela diretoria técnica da instituição como uma grande vitória liderada pela equipe da UTI em 2025.



Excelência em segurança é reafirmada com a quarta reacreditação internacional da JCI

UTI: chancela da ELSO até 2029

O compromisso do Sabará Hospital Infantil com a qualidade e a segurança do paciente foi mais uma vez atestado globalmente em 2025. A instituição obteve a sua quarta reacreditação pela Joint Commission International (JCI). Durante as exigentes avaliações, os auditores analisaram mais de 1.100 itens elegíveis, nos quais o hospital atingiu uma conformidade de cerca de 98%. O Sabará figura como um dos poucos hospitais exclusivamente pediátricos fora dos Estados Unidos a alcançar esse nível de excelência.



Sabará recebe licença para transplante cardíaco

O Sabará Hospital Infantil deu um passo histórico na cardiologia de altíssima complexidade ao ter seu programa oficialmente cadastrado e licenciado pelos órgãos reguladores para a realizao de transplantes cardíacos pediátricos. Para garantir a excelência e a segurança que essa nova fase exige, a instituio dedicou o ano de 2025  preparao intensiva de seus profissionais antes da realizao das primeiras cirurgias.

Toda a equipe assistencial foi treinada para a utilizao de dispositivos de assistência ventricular (VAD, como o Berlin Heart). Essa tecnologia de suporte circulatório avançado atua como uma ponte vital para manter a estabilidade de pacientes cujo corao não tem mais capacidade de recuperao e que necessitam aguardar a chegada de um novo rgo. O domínio dessa nova técnica eleva exponencialmente o nível da cadeia de cuidados do hospital, somando-se  expertise de padrão ouro já consolidada na utilizao de ECMO (suporte de vida extracorpóreo), e prepara o Sabará para realizar os primeiros transplantes de sua história.

Treinamento para a utilizao de dispositivos de assistência ventricular (VAD), como o Berlin Heart



Atendimentos em 2025

63,6 mil
pacientes passaram pelo hospital

188,8 mil
atendimentos médicos

78,3 mil
atendimentos de urgência

423 mil
exames realizados

25 mil
procedimentos cirúrgicos



Os pacientes com trissomia do 21 já representam 2% de todos os atendimentos da instituição

Roberto Assem/FJLS

Atendimento de crianças com Down é quatro vezes maior com núcleo exclusivo

O cuidado especializado em alta complexidade avançou estrategicamente com a consolidação do Núcleo de Apoio à Criança com Síndrome de Down. O reflexo desse acolhimento foi um salto expressivo no volume: os pacientes com trissomia do 21, que antes correspondiam a 0,5%, hoje já representam 2% de todos os atendimentos da instituição. O hospital estruturou o ambulatório com dois períodos de atendimento e uma equipe médica dedicada, responsável pela coordenação integral do cuidado. O núcleo realiza discussões de casos com especialistas e garante uma estrutura física direcionada, com leitos e andares reservados para esses pacientes, o que também

tem facilitado o encaminhamento para cirurgias cardíacas de alta complexidade.

Jornada completa O gerenciamento ativo da rotina de pacientes com necessidades crônicas provou ser um diferencial prático do hospital. A área de Navegação expandiu expressivamente o acompanhamento do Núcleo de Apoio à Criança com Síndrome de Down. Ao longo do ano, a equipe responsável por orquestrar toda a jornada médica registrou um aumento de 215% de pacientes com Down cadastrados na plataforma. No total, foram 1.244 atendimentos focados nesse grupo gerenciados pela ferramenta em 2025.

Sabará assume gestão do ambulatório que atende SUS

O Centro de Excelência do Sabará assumiu no segundo semestre de 2025 a gestão do Pensi Ambulatórios Pediátricos (PAPE) — projeto assistencial filantrópico da Fundao que oferece atendimento médico especializado e gratuito a crianças encaminhadas pelo Sistema nico de Saúde (SUS). Essa integrao gerou resultados diretos na eficiência operacional do programa. A reestruturao envolveu a padronizao de processos e a incorporao de fluxos de agendamento já consolidados pelo hospital. Com essas aos ativas de confirmao e reorganizao das agendas para as famílias, o ndice de absentesimo caiu de 32% para 28%.

Outro avanço importante foi a organizao das especialidades médicas conforme os novos eixos estratégicos da Fundao, agrupando o atendimento em frentes de Saúde e Bem-Estar Mental (Psiquiatria e Neurologia), Saúde Respiratória (Pneumologia e Alergia) e Segurança Alimentar e Nutricional (Nutrio, Endocrinologia e Gastroenterologia). Como resultado dessas mudanças, o PAPE fechou o ano com 7.781 consultas realizadas. O volume médio mensal de atendimentos cresceu 15% no segundo semestre, e a realizao de exames deu um impressionante salto de 70% na média mensal do mesmo período.

Linha de cuidado para prematuros coordena mais de 1.100 atendimentos após a alta da maternidade

Com a missão de acompanhar o desenvolvimento de recém-nascidos de alto risco, a área de Navegação do Sabará estruturou uma linha de cuidado exclusiva para pacientes prematuros. A iniciativa gerencia ativamente a transição da criança após a alta da maternidade, organizando a rotina de idas ao hospital e os agendamentos terapêuticos necessários. Atualmente com 89 crianças cadastradas na plataforma, a equipe do hospital coordenou um total de

1.164 atendimentos voltados a esse público específico ao longo de 2025, facilitando enormemente a rotina clínica dos pais.

Para coroar esse acolhimento, o Sabará realizou, em novembro, um encontro institucional em alusão ao Mês da Prematuridade. O evento reuniu as famílias atendidas e os profissionais responsáveis pela linha de cuidado, promovendo a troca de experiências e fortalecendo o vínculo e a experiência do paciente.



Área de Navegação, que faz o acompanhamento dos bebês: 89 crianças cadastradas na plataforma

Pedro Marques Lopes/FJLS



Tecnologia a favor do atendimento humanizado

Óculos de realidade virtual suavizam experiência de tirar sangue e fazer fisioterapia

Unindo a tecnologia à reabilitação física, a equipe de Fisioterapia Pediátrica do Sabará iniciou a implementação de ferramentas de realidade virtual (RV) no cuidado com os pacientes. Atualmente, a iniciativa foca na criação de um protocolo específico para garantir o uso seguro dos equipamentos de RV pelas crianças durante o tratamento, além de já registrar relatos de casos sobre a boa adesão e as respostas clínicas dos pequenos sob os estímulos imersivos proporcionados pelos óculos. O mesmo acontece para a experiência de coletar sangue das crianças que têm alguma dificuldade.

Mário Rodrigues



Inteligência artificial viabiliza “consultório sem mesa” e aproxima médicos e famílias

A tecnologia tem se provado uma das maiores aliadas da humanização no Sabará Hospital Infantil. Em 2025, o uso da transcrição digital — ferramenta de inteligência artificial popularmente chamada de “escreva digital” — consolidou-se na rotina do pronto-socorro, alcançando alta adesão e marcando presença em mais de 50% dos atendimentos.

A tecnologia “ouve” a conversa e preenche o prontuário eletrônico de forma automática, com todas as informações do paciente,

garantindo registros clínicos mais padronizados, sem que o médico precise digitar os dados em um computador. O sucesso dessa ferramenta digital inspirou uma inovação arquitetônica e comportamental ainda mais profunda: a criação do “consultório sem mesa”. Como o médico não precisa mais focar os olhos na tela de um computador nem usar as mãos para documentar o caso, o hospital reformou duas salas no pronto-socorro como projeto-piloto, retirando a tradicional mesa que separava o profissional da família.

Parceria com a FIAP transforma o Sabará em laboratório de inovação

O Sabará Hospital Infantil reforçou sua atuação no ecossistema de inovação ao realizar o Challenge Sabará Fiap (Faculdade de Informática e Administração Paulista), em parceria com centros de educação. A iniciativa engajou ativamente os cuidadores do hospital e mais de 150 alunos da faculdade no desenho de soluções para problemas e necessidades da instituição. A ação gerou mais de 20 projetos elaborados, dos quais 6 foram finalistas. Entre as inovações, o projeto Nutrikids sagrou-se vencedor como o melhor projeto de toda a Fiap. Outras propostas de destaque incluíram soluções de triagem automatizada (TriAge), controle de estoque por câmeras (Stocam), além dos projetos Code Nexus, MedNotify e Alerta Leitos.



Felipe Lora, Evandro Felix e Rogério Carballo: 20 projetos elaborados

Pedro Marques/RJLS

Start-ups e cuidadores aceleram a cultura criativa do hospital com novos projetos

O fomento à tecnologia marcou a área de Inovação do hospital com a realização do 3º Sabará Pediatric Innovation Day, que recebeu a inscrição de 16 start-ups voltadas à pediatria, selecionou 6 e coroou a Move Sapiens como vencedora. Internamente, a cultura criativa foi estimulada pelo II Desafio de Inovação (2024-2025), que engajou os

próprios cuidadores a proporem melhorias. A iniciativa recebeu 16 projetos inscritos, consagrando o PediaLab 360 em primeiro lugar, seguido pelo Dashboard de Enfermagem e pelas Rondas Executivas. A instituição também promoveu cinco edições de Rounds de Inovação, debatendo temas como Hospitais Saudáveis e Doutor Robô.



Luana Saunders, Lilian Arai e Evandro Felix: Move Sapiens foi a vencedora do desafio

Pedro Marques/RJLS

Programa de Desenvolvimento de Líderes prepara gestores para o futuro da instituição

Focado no aprimoramento da performance organizacional e no desenvolvimento humano, o Sabará estruturou seu Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL). A ação capacitou a liderança para conduzir suas equipes com maior eficácia, alinhando objetivos e fortalecendo a consistência na execução das atividades e a cultura

institucional. Ao aprimorar competências comportamentais e gerenciais, a instituição favorece a construção de relações baseadas na confiança e melhora o engajamento das equipes. O PDL também é fundamental para consolidar um *pipeline* de sucessão, identificando e preparando profissionais com potencial de crescimento.

Evento Olhar Singular abre canal direto entre as lideranças e famílias de pacientes crônicos

Em novembro, a Unidade de Internação realizou o evento Olhar Singular, voltado para pais de crianças com doenças crônicas e síndromes. O encontro abriu um espaço estruturado com a liderança institucional para a escuta ativa dessas famílias, visando à construção conjunta de melhorias na jornada assistencial e ao acolhimento de suas necessidades específicas. A partir dessas trocas, o hospital intensificou o letramento e a sensibilização das equipes sobre comunicação e condutas em situações complexas, fortalecendo o compromisso de garantir um cuidado individualizado, empático e centrado no paciente.

Ampliação das licenças parentais e anúncio de creche para cuidadoras

Em 2025, o compromisso de proteger a primeira infância foi aplicado de dentro para fora com a extensão das licenças parentais para os colaboradores muito além das exigências legais. A licença-maternidade passou a garantir cinco meses de afastamento, e em 2026 irá para seis meses, enquanto a licença-paternidade dobrou de uma semana para 15 dias. Implementada no segundo semestre, a iniciativa atende a uma necessidade real do corpo de cuidadores do hospital — que hoje é composto de cerca de 75% de mulheres —, refletindo um avanço expressivo na qualidade de vida e nas políticas de retenção e humanização da instituição.

O acolhimento às famílias da equipe ganhou ainda mais força com um anúncio histórico feito pela presidência no fim do ano: a Fundação adquiriu um terreno a apenas 100 metros das obras do novo complexo hospitalar. O local abrigará a construção de uma creche-escola dedicada exclusivamente aos filhos pequenos dos cuidadores. A novidade tangibiliza o propósito da instituição de que, para oferecer uma assistência empática e de excelência às crianças, é fundamental garantir suporte, segurança e tranquilidade àqueles que dedicam a vida a cuidar.

Lançamento de livro coroa expansão do voluntariado, que ultrapassa 17 mil horas doadas no ano

O cuidado lúdico e o afeto oferecidos pelo Programa de Voluntariado do Sabará ganharam um registro histórico em 2025. O lançamento do livro *Sabará Hospital Infantil: A construção de um programa de voluntariado*, escrito por Sandra Mutarelli Setúbal, celebrou a trajetória de 12 anos do grupo. A obra reúne memórias, depoimentos emocionados e práticas inovadoras que consolidaram a instituição como uma referência em voluntariado hospitalar pediátrico no país.

Na prática diária, o ano também foi de números expressivos e quebra de fronteiras. Com 123 voluntários ativos, o programa somou impressionantes 17.751 horas dedicadas ao acolhimento. A grande novidade de 2025 foi a expansão das atividades para o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), em que foram entregues mais de 2.200 kits-surpresa para aliviar a ansiedade das crianças antes de exames complexos, além do início dos atendimentos semanais no ambulatório social PAPE.

Nos bastidores do afeto, a produção também acelerou: os voluntários confeccionaram mais de 3 mil "sonequinhos" (bonecos de apanho) para distribuir aos pequenos pacientes. Alinhado às metas ESG da Fundação, o programa assumiu um forte compromisso ambiental, garantindo que 90% dos brinquedos e jogos lúdicos doados às crianças ao longo do ano fossem criados a partir do reaproveitamento de materiais recicláveis da própria operação hospitalar, como papelão e embalagens vazias.



Sandra Mutarelli Setúbal e as "sonequinhos" confeccionadas pelos voluntários: 12 anos de história





Semana de Atenção à Disfagia, em março: teatro de fantoches e oficinas lúdicas

Equipe de Child Life integra linha aerodigestiva, acolhe luto de cuidadores e lidera simpósio global

A equipe de Child Life Specialists — profissionais dedicados a minimizar o trauma e a ansiedade no ambiente hospitalar por meio do brincar terapêutico — ampliou estrategicamente sua atuação clínica em 2025. O grupo passou a integrar oficialmente a linha de cuidado aerodigestivo do Sabará. Na prática, essa presença multiprofissional permite abordagens lúdicas e personalizadas para pacientes de alta complexidade, como a utilização de bonecos adaptados com traqueostomia para explicar procedimentos de forma visual e acolhedora. Essa sinergia com outras especialidades também ganhou destaque na Semana de Atenção à Disfagia. A equipe de Child Life promoveu um teatro de fantoches e oficinas lúdicas para informar e conscientizar as crianças e suas famílias sobre a alimentação segura.

O cuidado emocional promovido pela área se estendeu ao acolhimento do luto e ao suporte aos próprios colaboradores da instituição. A equipe contribuiu para a organização da Cerimônia das Pedras, em homenagem aos pacientes que faleceram ao longo do ano. Para a ocasião, foram confeccionadas borboletas de origami, nas quais os cuidadores escreveram os nomes das crianças, pendurando-as em uma árvore na área externa. O grupo também conduziu a Cerimônia das Areias, proporcionando um espaço seguro de reflexão para que os profissionais pudessem expressar e compartilhar seus sentimentos em relação à partida dos pequenos pacientes.

Além do avanço na assistência direta, o programa consolidou seu posicionamento acadêmico. O Sabará promoveu o 5º Simpósio Internacional de Child Life, evento que reuniu cerca de 100 participantes presenciais com o objetivo de posicionar a especialidade como essencial no cuidado pediátrico no Brasil. O encontro promoveu a troca de conhecimentos com palestrantes dos Estados Unidos, do México, da França e de Luxemburgo — cuja associação representante enalteceu publicamente o programa do Sabará como um modelo exemplar e inspirador de boas práticas para o seu próprio país. Complementando essa forte agenda de intercâmbio, membros da equipe também realizaram visitas técnicas a centros médicos de ponta fora do Brasil, importando as melhores condutas globais de apoio psicossocial para a rotina da instituição.



Cerca de 700 operários e 150 projetistas aceleram a construção do novo hospital

O ano de 2025 marcou uma virada visual e tecnológica na construção do novo Sabará na Avenida Rebouças. Com a conclusão da complexa fase de escavação profunda — que exigiu engenharia de alta precisão para não impactar o túnel do metrô vizinho —, a estrutura começou a subir rapidamente, alcançando a concretagem do 11º pavimento. A magnitude do projeto reflete-se no canteiro: a obra conta com mais de 150 projetistas trabalhando de forma colaborativa via tecnologia BIM (modelagem 3D) e um contingente com picos de até 700 operários trabalhando simultaneamente.

À medida que as lajes sobem, as paredes em *drywall* e a robusta rede de instalações (como tubo pneumático e ar-condicionado) já começam a ser executadas. Em paralelo ao avanço físico, o hospital garantiu a compra de equipamentos de grande porte que exigem instalação antecipada na estrutura, assegurando a montagem de duas salas cirúrgicas híbridas (uma com hemodinâmica e outra com ressonância magnética intraoperatória) — um diferencial de altíssima complexidade, inédito em hospitais exclusivamente pediátricos.

A humanização que ditará o tom do novo prédio também começou a sair do papel. Foram realizados testes físicos inovadores de “consultórios sem mesa” no pronto-socorro para aproximar médicos e famílias, e avançou-se no design de interiores, que usará ilustrações dos biomas brasileiros para criar um ambiente de paz e tranquilidade. Focado no acolhimento, o projeto consolida ainda espaços singulares, como amplos *lounges* de descompressão na UTI equipados até mesmo com lavanderia para uso dos pais durante as internações prolongadas.

Infraestrutura da Unidade Rebouças

210

quartos individuais

100

leitos de internação

80

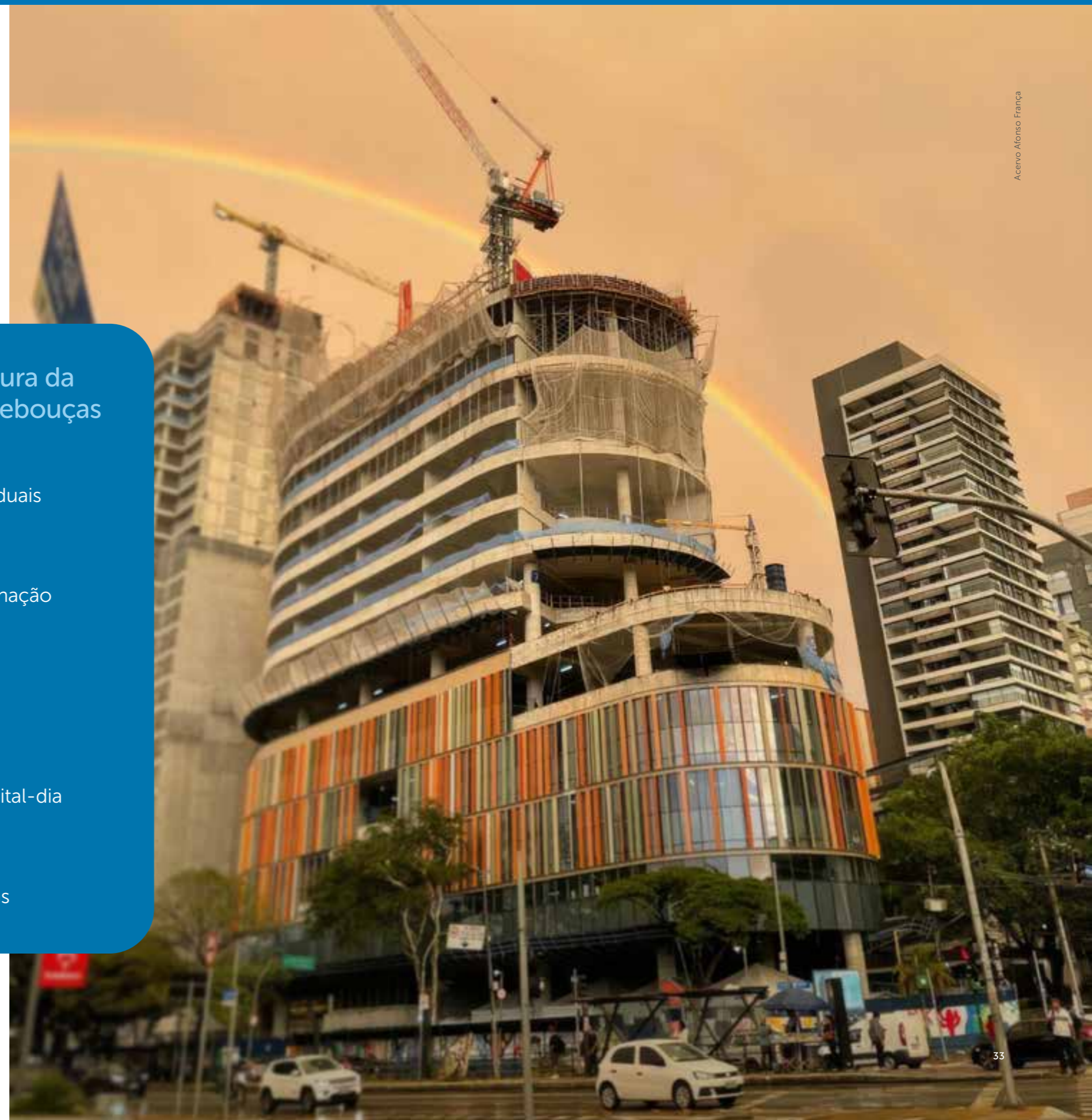
leitos de UTI

30

leitos de hospital-dia

12

salas cirúrgicas



Defender



Infinitis

Instituto de Filantropia
e Advocacy

ENTREVISTA

Márcia Kalvon

Roberto Assem



“A concretização do compromisso”

Diretora do Infinis — Instituto Futuro é Infância Saudável —, Márcia Kalvon detalha como a frente de filantropia e advocacy da Fundação José Luiz Setúbal concretizou e deu projeção ao compromisso com a saúde de crianças e adolescentes e ao fortalecimento da sociedade civil

O que o nascimento do Infinis representa?

O lançamento do Infinis agrega maior intencionalidade ao compromisso público da defesa do bem-estar de crianças e adolescentes em nosso país, reforçando a atuação da Fundação em saúde coletiva, com foco no desenvolvimento integral — e não de oposição à doença. Do ponto de vista organizacional, iniciamos o desenho de uma estrutura robusta, integrada às outras organizações do grupo, potencializando sinergias e impacto nas mudanças estruturais do país. Coroa a jornada de 15 anos e projeta a Fundação no futuro.

Como a estratégia se organiza?

A Fundação tem duas causas: saúde de crianças e adolescentes e fortalecimento da sociedade civil, ambas perenes. Já os eixos prioritários — saúde e bem-estar mental, segurança alimentar e nutricional (SAN), prevenção e resposta às violências contra crianças e adolescentes, saúde respiratória e pediatria de alta complexidade — podem ser revistos a cada ciclo de médio prazo. Em 2025, o fortalecimento da sociedade civil deixou de ser programa e se tornou causa. Hoje, cada eixo conta com uma Teoria de Mudança, compartilhada por todas as organizações do grupo, aumentando a complementaridade de atuação entre Infinis, Pensi e Sabará.

Quais foram os destaques nos eixos de saúde?

Em segurança alimentar, concluímos a matriz de diagnóstico de sistemas alimentares indígenas, em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social e o Unicef. Em 2026, serão conduzidos pilotos em territórios indígenas. Em prevenção às violências, a Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, com mais de 80 organizações, entregou a adaptação à realidade brasileira dos indicadores Inspire, pacote de estratégias de prevenção e resposta à violência da OMS. Um passo im-

portante para trazer o assunto como questão de saúde pública. Em 2026, esse será o tema principal do Infinis.

Como o Infinis chegou aos territórios?

Firmamos parceria plurianual com o Unicef em apoio à equipe de saúde, com visitas de campo em Manaus e em Boa Vista, com a presença do dr. José Luiz. Em Boa Vista, atuamos junto a crianças indígenas. A iniciativa se alinha às prioridades da Fundação — segurança alimentar, saúde mental, imunização — e tem as regiões Norte e Nordeste como territórios prioritários. Também estabelecemos parcerias para apoiar fundos com capilaridade e legitimidade de atuação com organizações de base comunitária, como o Fundo Podáli (o fundo indígena da Amazônia brasileira ligado à Coiab) e o Fundo Positivo, com foco em saúde.

E o fortalecimento da sociedade civil?

Atuamos em parceria. A Aliança pelo Fortalecimento da Sociedade Civil reúne quase 30 organizações, entre escritórios de advocacia, associações e financiadores — em prol de um ambiente legal e fiscal favorável ao setor. Com a conclusão da regulamentação da reforma tributária, fechamos um ciclo de articulação exitosa e avançamos para uma atuação mais estruturada e estruturante. É assim que o Infinis trabalha: fortalecendo o setor para gerar impacto duradouro.

Como foi o primeiro ano da comunicação?

Em 2025 o Infinis ganhou forma e iniciou a construção de sua identidade. Trouxemos jornalistas regionais para o Fórum de Políticas Públicas da Saúde na Infância e levamos a comunicação para os territórios. O resultado é gerar conteúdo, como a página na *Tribuna de Manaus* falando sobre segurança alimentar na região. Fazemos comunicação com sentido, que alcança tomadores de decisão e sociedade civil organizada nos territórios onde atuamos.

ADVOCACY — O ANO DA SEGURANÇA ALIMENTAR

Um lugar à mesa para a infância

Fórum de Políticas Públicas, publicações estratégicas e presença direta no Congresso Nacional: o Infnis avançou em 2025 na incidência política pelo direito à nutrição adequada de crianças e adolescentes

A segurança alimentar e nutricional foi escolhida como tema central na agenda do Infnis no ano de 2025. O principal palco para esse debate foi o 7º Fórum de Políticas Públicas, realizado em 30 de setembro na Pinacoteca de São Paulo. O evento reuniu especialistas, gestores e sociedade civil em quatro mesas que abordaram desde o contexto brasileiro da fome até estratégias de prevenção e resposta à má nutrição.

A articulação em torno do tema foi além do fórum. Um dos avanços mais significativos foi a conclusão da primeira fase da Matriz para Diagnóstico de Sistemas Alimentares Indígenas, uma ferramenta desenvolvida em cooperação com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o Unicef e a participação do Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e o da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai). O trabalho incluiu oficinas em três Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) e culminou em um seminário em Brasília e em um artigo submetido à *Stanford Social Innovation Review Brasil (SSIR Brasil)*.

Essa atuação se estendeu aos principais espaços institucionais do país. No 38º Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) em Belo Horizonte, o Infnis lançou sua marca e a edição da *SSIR* sobre imunização. Em Brasília, em 12 de agosto, Dia Internacional da Juventude, apoiou um **seminário na Câmara dos Deputados** que marcou o lançamento da edição da *SSIR Brasil* sobre saúde mental, reforçando a interface entre as pautas prioritárias do instituto.



Arthur Menescal



Acesse os dados do 6º Fórum de Políticas Públicas da Saúde na Infância – Saúde Mental e as Comunidades Escolares



Arthur Menescal



Saúde mental: o desafio coletivo nas escolas, na *Stanford Social Innovation Review Brasil*



Fabio Lotti

7º FÓRUM DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA SAÚDE NA INFÂNCIA

Segurança alimentar no centro

Análises e propostas que marcaram o encontro espelham a pluralidade de saberes reunida pelo Infinis. Aqui registramos as principais contribuições de pesquisadores, gestores e lideranças

"A insegurança alimentar na infância é um desses problemas complexos e urgentes no Brasil com consequências graves e de longo prazo para o desenvolvimento físico, mental e social de crianças e adolescentes."

José Luiz Setúbal, presidente da FJLS

"O fórum é um momento especial de parada e reflexão estratégica para orientar nossas ações futuras nessa temática. As transformações sociais desejadas e sustentáveis em nosso país virão de esforços coordenados junto às políticas públicas e no médio prazo."

Márcia Kalvon, diretora do Infinis

"Pela primeira vez na história, a obesidade supera a desnutrição como forma dominante de má nutrição entre crianças e adolescentes em idade escolar."

Stephanie Jerônimo, representante do Unicef

"Nós convivemos com a fome, o excesso de peso e a obesidade, nisso que há cerca de seis, sete anos foi chamado de sindemia global."

Lilian Rahal, secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, MDS

"O ambiente alimentar em que nossas crianças e adolescentes vivem e estudam não é um cenário neutro: ele molda escolhas, influencia hábitos e impacta diretamente a saúde e o futuro das novas gerações."

Larissa Loures, pesquisadora e professora de nutrição, UFMG

"O nosso Sistema Único de Saúde parte da premissa de que saúde é um direito de cidadania e que, para garantir saúde, a gente precisa da garantia de todos os outros direitos humanos."

Kelly Pollyany Alves, coordenadora-geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, representando no fórum a Secretaria de Atenção Primária à Saúde do ministério

"[É preciso] estabelecer um diálogo com os Yanomami, a partir de suas próprias elaborações, que compreendem a desnutrição como um problema, mas não como doença no sentido biomédico."

Dora Lima (Maria Auxiliadora Carvalho), antropóloga, especialista em saúde indígena



7º Fórum de Políticas Públicas da Saúde na Infância
segurança alimentar

Fábio Lolli

Lançamento do relatório com a versão brasileira dos indicadores Inspire, parceria entre Infnis, Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes e Vital Strategies.



ADVOCACY – FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

A força do coletivo

Pela Aliança pelo Fortalecimento da Sociedade Civil, pelo Movimento Agenda 227 e pela Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, o Infnis atuou de forma decisiva na defesa das OSCs durante a reforma tributária e na promoção de políticas públicas para a infância

Em 2025, o fortalecimento da sociedade civil foi alçado de programa a uma das duas causas perenes do Infnis, ao lado da saúde de crianças e adolescentes. Essa decisão estratégica se materializou em uma atuação de advocacy focada em garantir um ambiente legal e tributário mais favorável para as organizações do campo.

O principal vetor dessa ação foi a Aliança pelo Fortalecimento da Sociedade Civil, uma concertação de quase 30 organizações da qual o Infnis faz parte. O grupo teve papel crucial na regulamentação da reforma tributária (PLPs 68/24 e 108/24), assegurando conquistas históricas, como a isenção de tributos em doações e repasses públicos e a isenção para fundos patrimoniais.

Outra frente de atuação coletiva foi a Agenda 227, movimento apartidário que reúne mais de 500 organizações da sociedade civil dedicadas aos direitos de crianças e adolescentes. O ano de 2025 foi dedicado ao monitoramento do Plano País — um documento construído em 2022 por 150 organizações com propostas de políticas públicas para as candidaturas das eleições majoritárias. O objetivo da iniciativa é transformar diretrizes em ações efetivas por meio de diálogo qualificado, incidência e acompanhamento junto ao governo federal e ao Congresso Nacional.

Para avaliar o andamento das propostas, o movimento lançou um documento de monitoramento, e o Infnis participou ativamente de sua difusão. O instituto esteve presente na entrega do material à secretária nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Pilar Lacerda, e em reunião com o Ministério da Educação. O Infnis coordena os Grupos de Trabalho de Saúde e de Nutrição da Agenda 227, contribuindo para a elaboração de propostas para as eleições de 2026.

Conquistas na Reforma Tributária

- Definição clara de instituições sem fins lucrativos de relevância pública e social
- Exclusão de tributação em repasses públicos a OSCs
- Exclusão de tributação em doações onerosas
- Isenção de Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) para doações a OSCs e fundos patrimoniais

O foco é garantir que a saúde infantojuvenil seja uma prioridade permanente antes, durante e depois dos ciclos eleitorais.

A contratação de uma assessora de advocacy em Brasília reforçou a capacidade de diálogo do instituto com o poder público, concretizando mais um passo na estratégia de longo prazo de ser uma voz ativa na defesa da infância e adolescência.

Seguindo sua vocação para o trabalho em rede, o Infnis também integra a Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, iniciativa que reúne mais de 80 organizações da sociedade civil comprometidas com a ampliação do investimento público e privado em ações de prevenção e resposta às violências contra crianças e adolescentes.

Em 2025, o plano de trabalho da coalizão contemplou iniciativas em quatro frentes estratégicas. Entre os principais destaques está a continuidade das ações de incidência em políticas públicas, contemplando a inclusão de diretrizes específicas de prevenção às violências na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), bem como a proposição de emendas à Lei Orçamentária Anual (LOA), voltadas à suplementação de recursos e ao fortalecimento de políticas relacionadas ao tema.

Um marco relevante no trabalho conjunto de 2025 foi a tradução e adaptação para a realidade brasileira dos indicadores Inspire, referência internacional para a prevenção e respostas às violências contra crianças e adolescentes. O relatório resultante desse trabalho foi lançado em abril, numa parceria entre o Infnis, a coalizão e a Vital Strategies.

Também em 2025, teve início o processo de incubação da coalizão pelo Infnis, previsto para ocorrer ao longo de três anos, com o objetivo de fortalecer sua estrutura organizacional, ampliar sua capacidade de articulação e consolidar sua atuação estratégica na agenda de prevenção das violências contra crianças e adolescentes.



Alecio Cezar

Em Boa Vista (RR), o líder e presidente da Hutukara Associação Yanomami, Davi Kopenawa (no centro, ao lado do dr. José Luiz Setúbal), Márcia Kalvon (segunda à direita) e equipes do Infnis e do Unicef, durante visita de campo da parceria para a saúde indígena na Amazônia

Um marco importante de 2025 foi a tradução e adaptação dos indicadores Inspire para a realidade brasileira, referência internacional na prevenção e resposta às violências contra crianças e adolescentes. O relatório foi lançado em abril, em parceria entre o Infnis, a Coalizão pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes e a Vital Strategies



GRANTMAKING — FILANTROPIA COM ENDEREÇO CERTO

Sementes de impacto

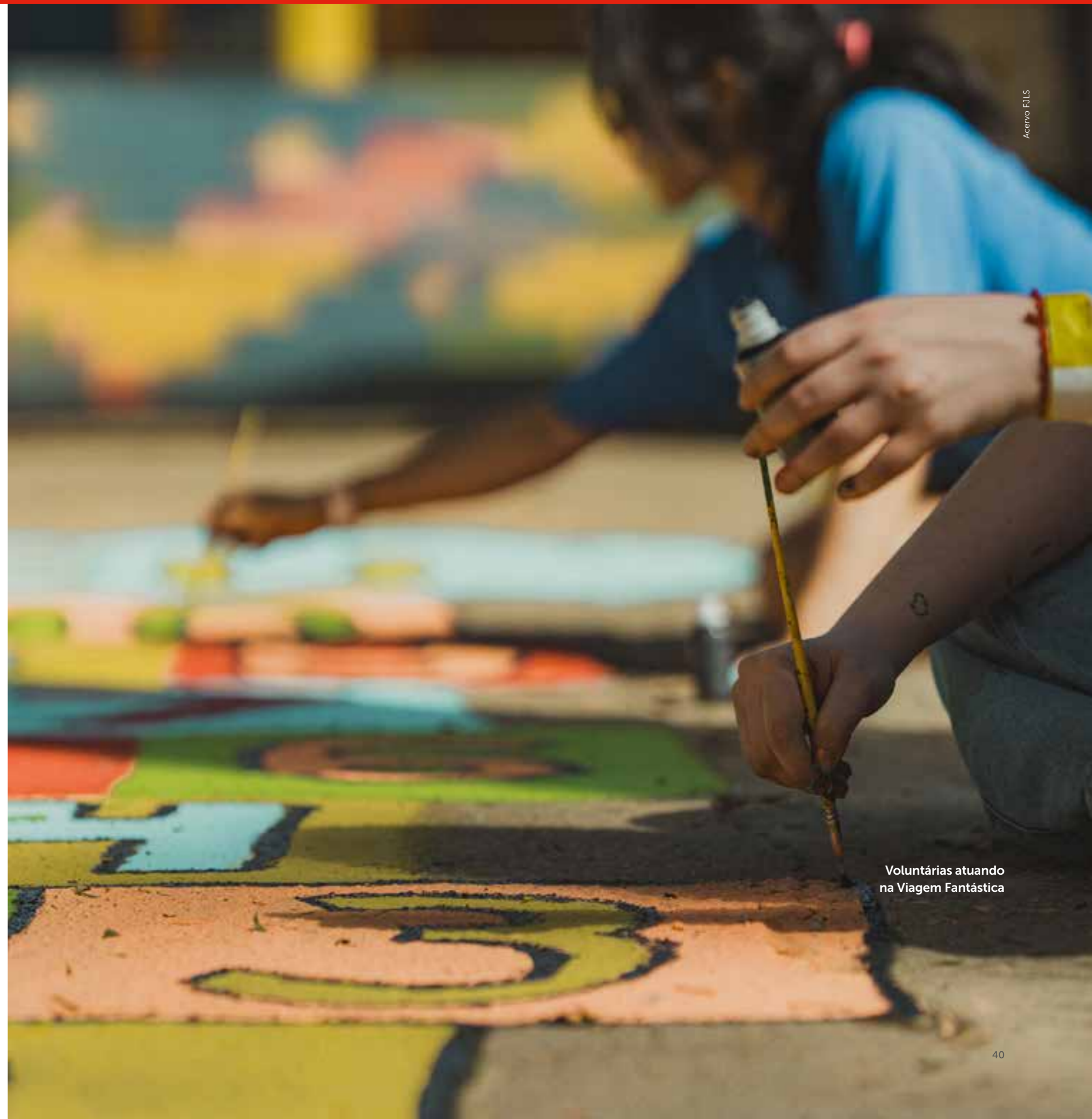
Com R\$ 8,4 milhões investidos em 68 projetos e 60 parceiros, o grantmaking do Infnis priorizou o apoio a iniciativas de alto impacto em saúde, nutrição e proteção, com foco especial na ampliação da presença nas regiões Norte e Nordeste

A filantropia do Infnis se traduziu, em 2025, em um investimento de R\$ 8,4 milhões, distribuídos por 68 projetos realizados em todo o Brasil. A estratégia de *grantmaking* buscou ampliar a capilaridade da atuação, com foco especial nas regiões Norte e Nordeste, e fortalecer parcerias estratégicas capazes de gerar impacto sistêmico.

A parceria entre o Infnis e o Unicef no campo da saúde configura-se como uma colaboração institucional estratégica voltada ao fortalecimento das políticas públicas de saúde para crianças e adolescentes no Brasil. Com investimento de R\$ 2,15 milhões ao longo de 44 meses (2025-2028), a iniciativa apoia o programa de saúde do Unicef, contribuindo para frentes prioritárias como imunização, saúde indígena, saúde integral do adolescente e geração de evidências, em alinhamento ao programa-país da organização e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Entre 2025 e 2028, com o apoio do Infnis, o selo Unicef estará atuando em 2.279 municípios brasileiros.

As visitas de campo aproximaram a gestão da realidade local. Em Boa Vista (RR), a equipe do Infnis, com a presença do dr. José Luiz Setúbal, encontrou-se com o líder Davi Kopenawa, presidente da Hutukara Associação Yanomami. O diálogo com uma das mais importantes vozes em defesa dos povos indígenas e da floresta aprofundou a compreensão sobre os desafios da saúde e segurança alimentar enfrentados pelo povo Yanomami, orientando a atuação do Infnis no âmbito da parceria com o Unicef.

O ano marcou ainda o encerramento do ciclo do Territórios Clínicos, primeiro edital apoiado pelo Infnis, em parceria com a Fundação Tide Setubal. A iniciativa deu suporte a dez organizações de saúde mental que atuam em territórios periféricos, promovendo a ampliação do repertório clínico e o fortalecimento institucional. Outra inovação foi o apoio direto a fundos de base, como o Fundo Podáli e o Fundo Positivo, permitindo que os recursos cheguem a coletivos de mulheres indígenas e organizações comunitárias com maior autonomia.



Voluntárias atuando na Viagem Fantástica

Infinis em 2025

Balanço financeiro

Orçamento realizado
R\$ 14,8 milhões

Investimento social
R\$ 11,2 milhões

Grantmaking Infinis 2025

R\$ 8,4 milhões distribuídos em dois programas e seis eixos temáticos

Por programa



Programa	Valor	%
● Saúde na Infância	6.453	76%
● Fortalecimento da Sociedade Civil	1.995	24%
Total	8.448	100%

Saúde na Infância: por eixo



Eixo	Valor	%
● Saúde Mental	2.135	25%
● Violência	1.673	20%
● Segurança Alimentar	1.572	19%
● Imunização	600	7%
● Saúde Respiratória	450	5%
Outros	24	0%
Subtotal	6.453	76%

Valores em R\$ mil. Realizados 2025. Investimento social total (inclui custos operacionais): R\$ 11,3 milhões

Apoio a projetos

68 projetos apoiados

60 parceiros

5 regiões do país

Advocacy

7º Fórum de Políticas Públicas:
122 participantes presenciais

38º Conasems: cerca de 900
exemplares da SSIR distribuídos

Aliança pelo Fortalecimento da
Sociedade Civil: 4 conquistas na
Reforma Tributária

Coalizão pelo Fim da Violência
contra Crianças e Adolescentes:
adaptação de 62 indicadores do
Inspire para realidade brasileira

Agenda 227: Lançamento do
relatório de monitoramento de
81 propostas cobrindo 22 áreas
temáticas para a defesa de direitos
de crianças e adolescentes

Integrantes da equipe do Infinis
com Zé Gotinha durante o
38º Congresso do Conselho
Nacional de Secretarias
Municipais de Saúde (Conasems)
em Belo Horizonte, quando o
instituto lançou a sua marca



[Especial Cobertura Vacinal
na Stanford Social Innovation
Review Brasil](#)



[Conheça os projetos
apoiados pelo Infinis](#)

O INFINIS NO DEBATE PÚBLICO



Márcia Kalvon durante a Jornada Valor de Jornalismo em Saúde, programa de formação do jornal *Valor Econômico* para profissionais de imprensa

Acervo Infnis

Na roda, na rede, na imprensa

Eventos estratégicos, canais digitais e a 5ª edição do Prêmio de Comunicação: em seu primeiro ano público, o Infnis alcançou mais de 10 milhões de pessoas com a pauta da saúde infantojuvenil

Se 2025 foi o ano de “dar a cara como Infnis”, a comunicação foi a ferramenta para apresentar o novo instituto ao mundo. Com uma estratégia 360 graus, o Infnis estruturou sua identidade, lançou canais digitais e marcou presença em mais de 15 eventos estratégicos do campo social, como o Congresso Gife, o Fórum Brasileiro de Filantropos e

Investidores Sociais e o Festival da Abong.

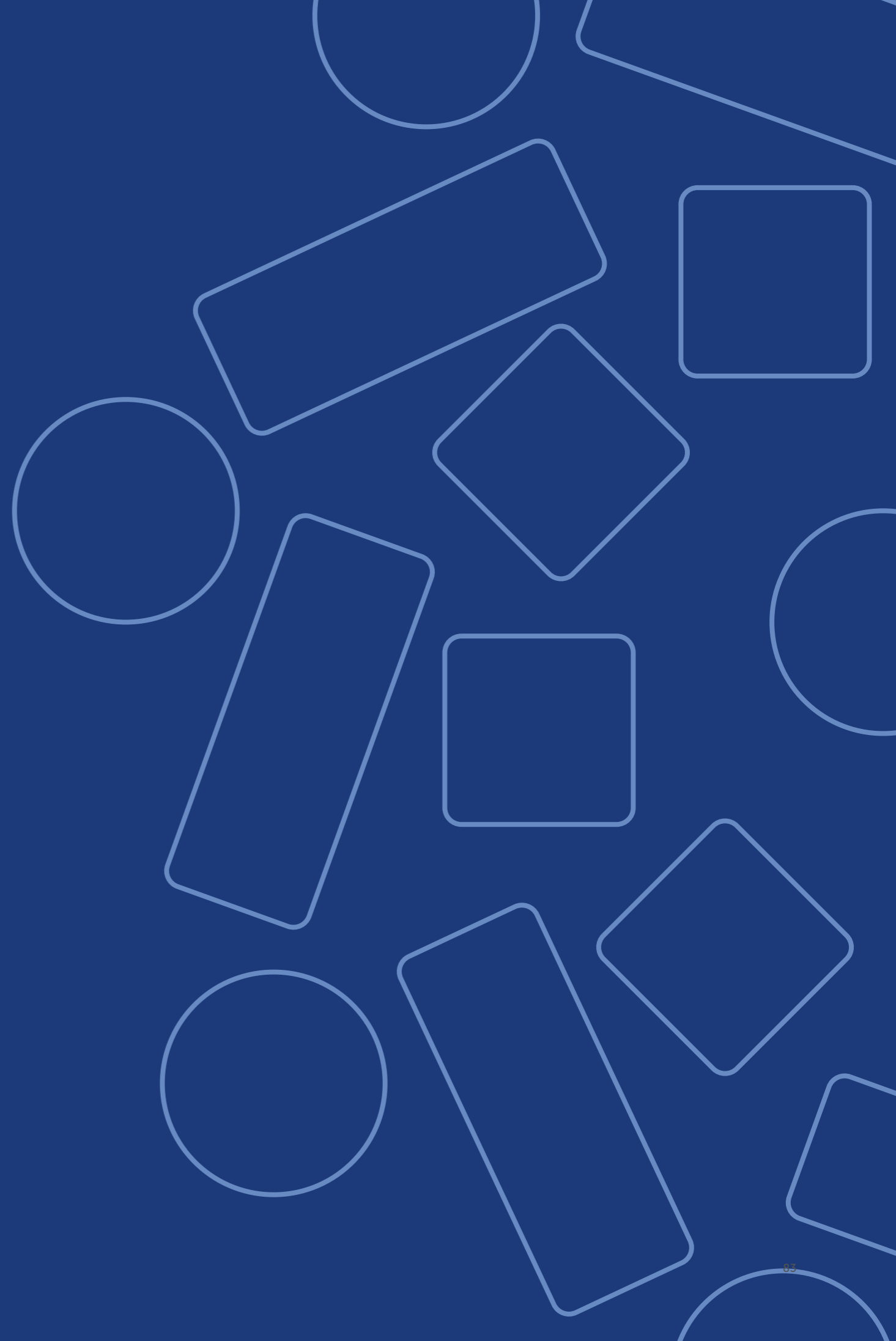
A formação de jornalistas para a cobertura qualificada da saúde infantojuvenil foi outra frente. Márcia Kalvon participou como palestrante da Jornada Valor de Jornalismo em Saúde, iniciativa do jornal *Valor Econômico* voltada a repórteres e editores que cobrem o sistema de saúde brasileiro.

A presença da diretora do Infnis em um espaço formativo de um dos principais veículos do país ilustra a estratégia de levar a pauta da infância para dentro das redações.

Os resultados digitais refletem a expansão do alcance. Foram mais de 10,6 milhões de visualizações nas redes sociais, com destaque para o crescimento no Instagram (+ 1,5 mil seguidores) e LinkedIn (+ 1,7 mil). O hotsite superou 9,2 mil acessos e a newsletter institucional, lançada em outubro, alcançou taxas de abertura acima de 30%. Na imprensa, foram mais de 185 publicações, gerando um retorno de mídia estimado em R\$ 38,4 milhões.

Criado em 2021 pela Fundação José Luiz Setúbal e desenvolvido sob a gestão do Infnis, o Prêmio de Comunicação José Luiz Setúbal é uma ferramenta estratégica para o fortalecimento do ecossistema de comunicação em saúde. Ao reconhecer e incentivar o jornalismo de qualidade, o prêmio qualifica o debate público sobre a infância e estimula a produção de pautas aprofundadas e com base em evidências, um dos pilares da missão do instituto. Em sua 5ª edição, o prêmio se consolidou como uma das principais iniciativas do gênero no país. *(Leia mais no capítulo “Comunicar”.)*

Communicar



COMUNICAÇÃO PELA SAÚDE INFANTIL

O pediatra que se tornou a voz da causa

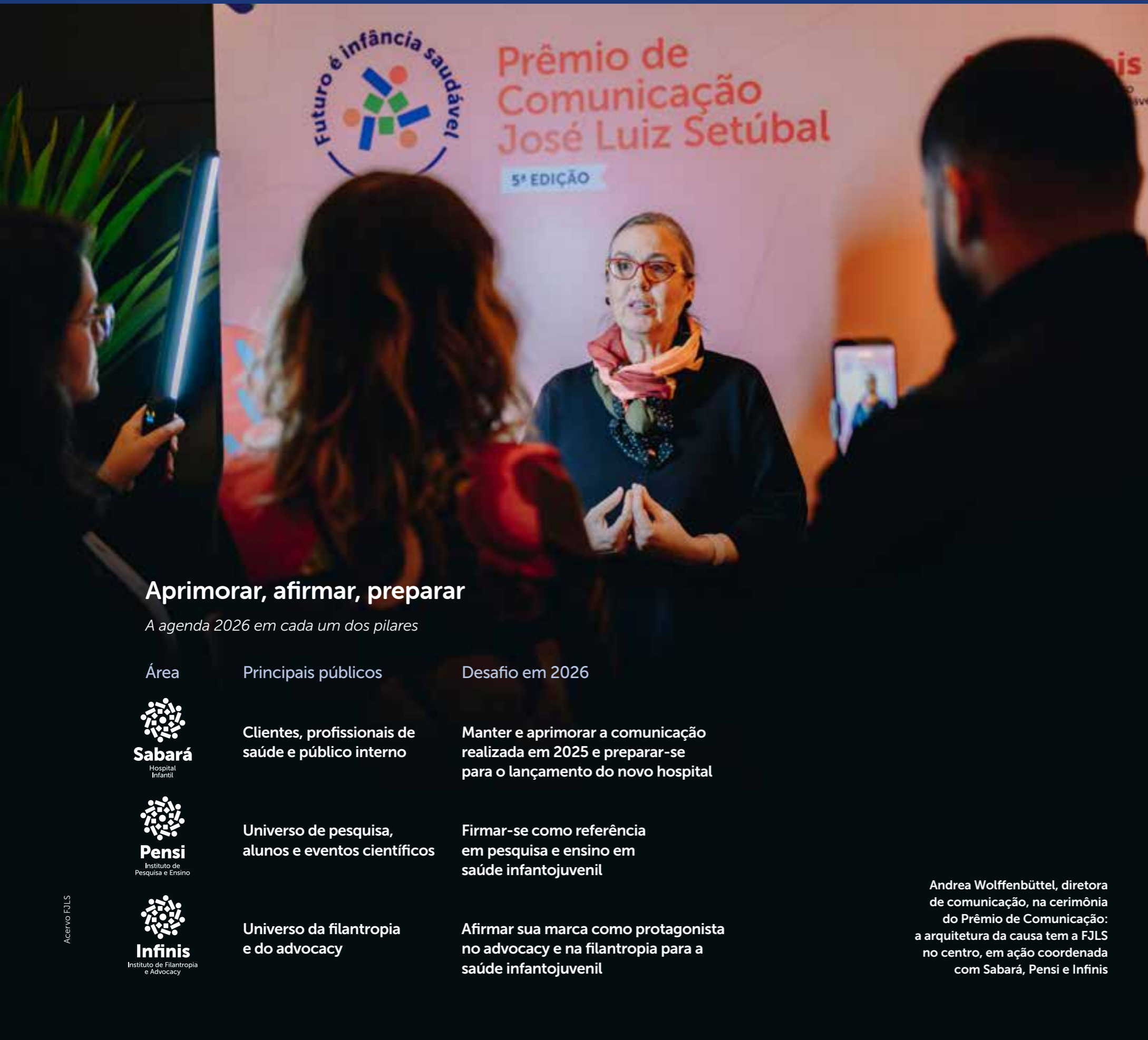
Em sua trajetória pública — da coluna em O Globo aos livros e palestras — o dr. José Luiz Setúbal fez da comunicação um pilar da Fundação e o ponto de partida para a reorganização que tomou forma em 2025

Antes de se consolidar como um polo de saúde infantojuvenil, a Fundação nasceu da convicção de um pediatra que sempre valorizou a comunicação. Dr. José Luiz Setúbal, em sua atuação comunicativa, que inclui a coluna em *O Globo*, livros e palestras, ajudou a estabelecer a comunicação como um pilar central da missão institucional da Fundação, baseada na crença de que informação qualificada, quando entregue às mãos certas, tem o poder de transformar decisões e impactar a vida de crianças e adolescentes. Essa é a convicção que continua orientando a trajetória da Fundação, impulsionando sua reorganização desde 2024 e culminando, em 2025, na criação de uma diretoria dedicada a orquestrar o mais completo polo de saúde infantil do Brasil. Assim, compreender a comunicação da Fundação José Luiz Setúbal é reconhecer suas origens não nos institutos, no hospital ou no organograma, mas na prática de um pediatra que sempre entendeu a comunicação como uma responsabilidade social.

Foi também a força motriz da reorganização iniciada em 2024. Criar o “mais completo polo de saúde infantil do Brasil” — estrutura capaz de atuar desde o cuidado individual até a defesa de direitos em escala nacional — exige coerência operacional e narrativa entre instituições de alto desempenho, conectadas por uma causa e comprometidas com uma mensagem comum. A resposta estrutural foi projetar a comunicação como um eixo do polo — criando terreno para o passo que viria a seguir.



Dr. José Luiz Setúbal em entrevista durante o 7º Fórum de Políticas Públicas da Saúde na Infância



ARQUITETURA E INTEGRAÇÃO

Três vozes,
uma bússola




Com a criação da diretoria de comunicação do polo, a visão do fundador ganha endereço e responsável em conectar Sabará, Pensi e Infinis em uma operação com voz comum

A primeira entrega de Andrea Wolffenbüttel à frente da diretoria de comunicação do polo foi também a mais estratégica: uma bússola. O Sabará fala para famílias e profissionais de saúde com a autoridade de quem cuida. O Pensi fala para pesquisadores, especialistas e estudantes com a autoridade de quem produz conhecimento. O Infinis fala para o campo da filantropia e do advocacy com a autoridade de quem defende. Três registros, três públicos, três autoridades orientados por uma direção que os aproxima sem fundi-los. É dessa tensão produtiva entre identidade própria e propósito compartilhado que nasce o conceito entregue como a primeira ferramenta de trabalho — o polo como o “mais completo”, expressão que remete a abrangência e não a tamanho, capaz de atuar desde o cuidado individual de uma criança até a formulação de políticas públicas em escala nacional.

Com o conceito estabelecido, o trabalho seguinte foi mapear o território de cada voz. Um workshop de territorialidade reuniu as equipes de comunicação para definir públicos prioritários e os grandes desafios de cada pilar — o Cuidar, o Pensar e o Defender — para o ciclo de 2026. O diagnóstico foi honesto: as comunicações estavam alinhadas visualmente, e a consonância entre elas ainda estava sendo afinada. Enxergar esse estágio com precisão — e nomeá-lo — foi o ponto de partida para planejar os avanços com consistência. Porque quando essas vozes soam orientadas pela mesma bússola, produzem um argumento que nenhuma delas produziria sozinha.

Aprimorar, afirmar, preparar

A agenda 2026 em cada um dos pilares

Área	Principais públicos	Desafio em 2026
 <p>Sabará Hospital Infantil</p>	Clientes, profissionais de saúde e público interno	Manter e aprimorar a comunicação realizada em 2025 e preparar-se para o lançamento do novo hospital
 <p>Pensi Instituto de Pesquisa e Ensino</p>	Universo de pesquisa, alunos e eventos científicos	Firmar-se como referência em pesquisa e ensino em saúde infantojuvenil
 <p>Infinis Instituto de Filantropia e Advocacy</p>	Universo da filantropia e do advocacy	Afirmar sua marca como protagonista no advocacy e na filantropia para a saúde infantojuvenil

Andrea Wolffenbüttel, diretora de comunicação, na cerimônia do Prêmio de Comunicação: a arquitetura da causa tem a FJLS no centro, em ação coordenada com Sabará, Pensi e Infinis



Alécio Cezar

Elos que se fortalecem

Exemplos de resultados complementares e o desafio de avançar na integração operacional

Os números de cada pilar e instituição em 2025 ilustram o que significa atuar em frentes complementares. No Pensar, o Instituto Pensi colheu os frutos de uma comunicação mais direcionada ao seu público prioritário: o processo seletivo para a Residência Médica bateu recorde, com 476 inscritos e crescimento de 79% em relação ao ano anterior; o Curso de Especialização em Pediatria Hospitalar cresceu 10,7%, com 321 alunos matriculados; o simpósio sobre Transtorno do Espectro Autista reuniu quase 2 mil participantes em sua edição on-line.

No Cuidar, o Sabará optou por qualidade em vez de volume: a estratégia de imprensa mais seletiva reduziu em 39% o número de matérias — e levou o hospital à liderança em audiência entre hospitais infantis, com alcance de 114 milhões de pessoas, superando concorrentes com maior volume de inserções. O Infnis encerrou seu primeiro ano público com participação em mais de 15 eventos estratégicos, do Congresso Gife (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) ao Seminário de Sistemas Alimentares Indígenas e Sistemas Alimentares e Nutrição,

e com avanços relevantes em parceria com redes e coalizões.

São conquistas reais. E são, em grande medida, conquistas que cada instituição ainda alcançou por conta própria. A integração que o dr. José Luiz Setúbal atribuiu à comunicação como desafio — aquela em que o Sabará considera o Pensi no seu planejamento, em que o Infnis amplifica a pesquisa do Pensi, em que uma campanha do polo vale mais do que a soma de três campanhas separadas — ainda está sendo construída. O trabalho de 2026 é exatamente esse.

Evento em comemoração aos 15 anos da FJLS: lideranças atuando em conjunto

O polo em números

Indicadores consolidados 2025

4,06 milhões de acessos aos sites

41,6 milhões de visualizações (redes sociais + YouTube)

1.580 menções na imprensa

476 (+79%) inscritos na Residência Médica (Pensi)

240 inscritos no Prêmio de Comunicação

PRESENÇA DIGITAL

Dois grandes números, duas naturezas

Os 4 milhões de acessos aos sites traduzem quem foi buscar; os 41 milhões de visualizações em redes sociais e YouTube indicam também quem foi encontrado

Quatro milhões é muito. Quarenta e um milhões é outra conversa. A distinção importa porque os dois números medem coisas radicalmente diferentes. Os 4 milhões de acessos registrados nos sites do polo (FJLS, Sabará, Pensi, Autismo e Realidade e o novo hot site do Infinis) representam a intenção. São pessoas que abriram um navegador, digitaram um endereço ou clicaram num link porque queriam algo específico: agendar uma consulta, ler uma pesquisa, entender um diagnóstico. É tráfego qualificado, de alta densidade — cada acesso tende a refletir uma demanda real.

Os 41,6 milhões de visualizações obtidas no Instagram, LinkedIn, Facebook e YouTube representam alcance. São pessoas que estavam rolando o feed ou navegando no YouTube, onde cerca de 70% do tempo assistido vem de recomendações algorítmicas, não de buscas. A maioria não procurava. Foi encontrada. A diferença entre os dois números — um crescimento de dez vezes — revela o poder de distribuição das plataformas de conteúdo e o espaço que a pauta da infância ainda tem para crescer além de quem já a busca. E, também, a relevância do conteúdo.

Cada instituição contribuiu de forma própria para esse resultado. O Sabará reorganizou seu site com foco em conversão e colheu aumento de 6% nas intenções de agendamento. O Pensi reposicionou sua plataforma como referência para profissionais e pesquisadores. O Infinis, em seus primeiros meses, superou 1.500 seguidores no Instagram e 1.700 no LinkedIn — e alcançou 2,1 milhões de visualizações no YouTube, confirmando o interesse do público pelos temas do advocacy em saúde infantil.



Canal Saúde da Infância no YouTube



Saúde da Infância

Com temáticas variadas sobre o bem-estar físico, mental, social e espiritual, o canal do YouTube apresenta uma visão holística sobre a saúde infantojuvenil e atingiu 1,3 milhão de views em 2025



Destaques por frente de atuação

Resultados em alcance, engajamento e reputação

FJLS



1,3 milhão

de visualizações em seu canal no YouTube



Mais de 700 menções

em artigos e reportagens, sendo 150 em veículos de grande circulação



Mais de 120 mil visualizações

no seu perfil do LinkedIn

Pensi



Aumento de

55% em seguidores

no Instagram



Aumento de 30% de presença

em menções na imprensa



56,8 mil downloads

das cartilhas do Autismo e Realidade

Sabará



Aumento de

103% na intenção de marcação de consultas via portal

após lançamento do novo site



Aumento de 155% nas interações

em redes sociais e ganho de 10 mil novos seguidores, com realinhamento e produção de conteúdo mais ajustada a cada perfil



Crescimento de 7% em share of voice

(presença na imprensa, em veículos de primeira relevância), firmando o Sabará como um porta-voz para saúde infantojuvenil

Infinis



1,6 milhão

de visualizações nas mídias sociais



189 publicações na imprensa que equivalem a um espaço de R\$ 39 milhões em anúncios



9,2 mil acessos ao hot site da instituição, com taxa de engajamento de 23%

Com apenas seis meses de existência, as conquistas foram grandes

PRÊMIO DE COMUNICAÇÃO

A infância na pauta, o jornalismo no palco

Realizado no Museu da Língua Portuguesa, o prêmio que leva o nome do fundador da FJLS celebra cinco edições reconhecendo repórteres e estudantes de todo o Brasil — e estreia uma categoria decidida pelo público



Acervo FJLS

No Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, a Fundação José Luiz Setúbal realizou a 5ª edição de seu Prêmio de Comunicação — uma das iniciativas mais reconhecidas no país no estímulo ao jornalismo sobre saúde infantojuvenil. O evento distribuiu R\$ 97,2 mil em prêmios e reafirmou uma convicção que atravessa a história da instituição: sem jornalismo de qualidade, a pauta da infância não chega ao centro do debate público com a profundidade que merece. Foram 240 trabalhos inscritos, de 11 estados, concorrendo em categorias de texto, áudio, vídeo e redes sociais, além de duas categorias especiais para estudantes. A cerimônia, coordenada pelo Infnis, reuniu finalistas, jurados e nomes do setor.

A principal inovação dessa edição foi a criação de uma categoria de voto popular — que mobilizou mais de 2.400 participantes e premiou os trabalhos com maior capacidade de diálogo com a sociedade. Para Andrea Wolffenbüttel, diretora de comunicação do polo, o prêmio cumpre uma função que vai além do reconhecimento: “Incentivar o jornalismo de qualidade é uma forma de garantir que os desafios da saúde infantojuvenil permaneçam no centro do debate público, com a profundidade e a seriedade que o tema exige”. Com o objetivo de fomentar novas pautas e fortalecer a rede de profissionais dedicados ao tema, a premiação se posiciona como investimento de longo prazo — na visibilidade da causa e na qualidade da informação que chega à sociedade.

O pediatra e fundador da FJLS, José Luiz Setúbal, ao lado dos vencedores da 5ª edição do Prêmio de Comunicação que leva seu nome, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. A premiação reconheceu os melhores trabalhos jornalísticos inscritos sobre saúde infantojuvenil



Cinco edições e alcance nacional

240

trabalhos inscritos

11

estados representados

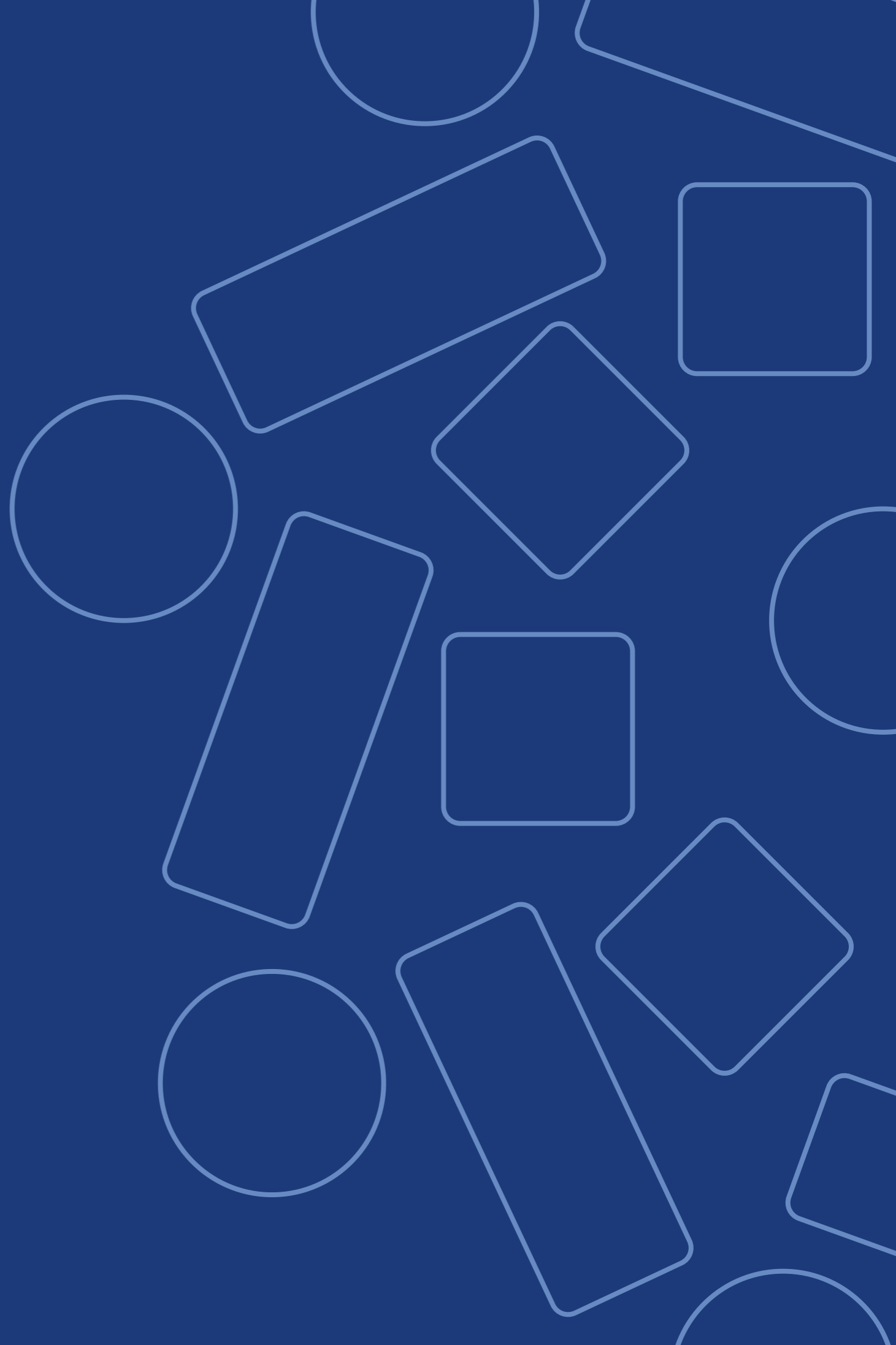
R\$ 97,2 mil

distribuídos em prêmios

2.400

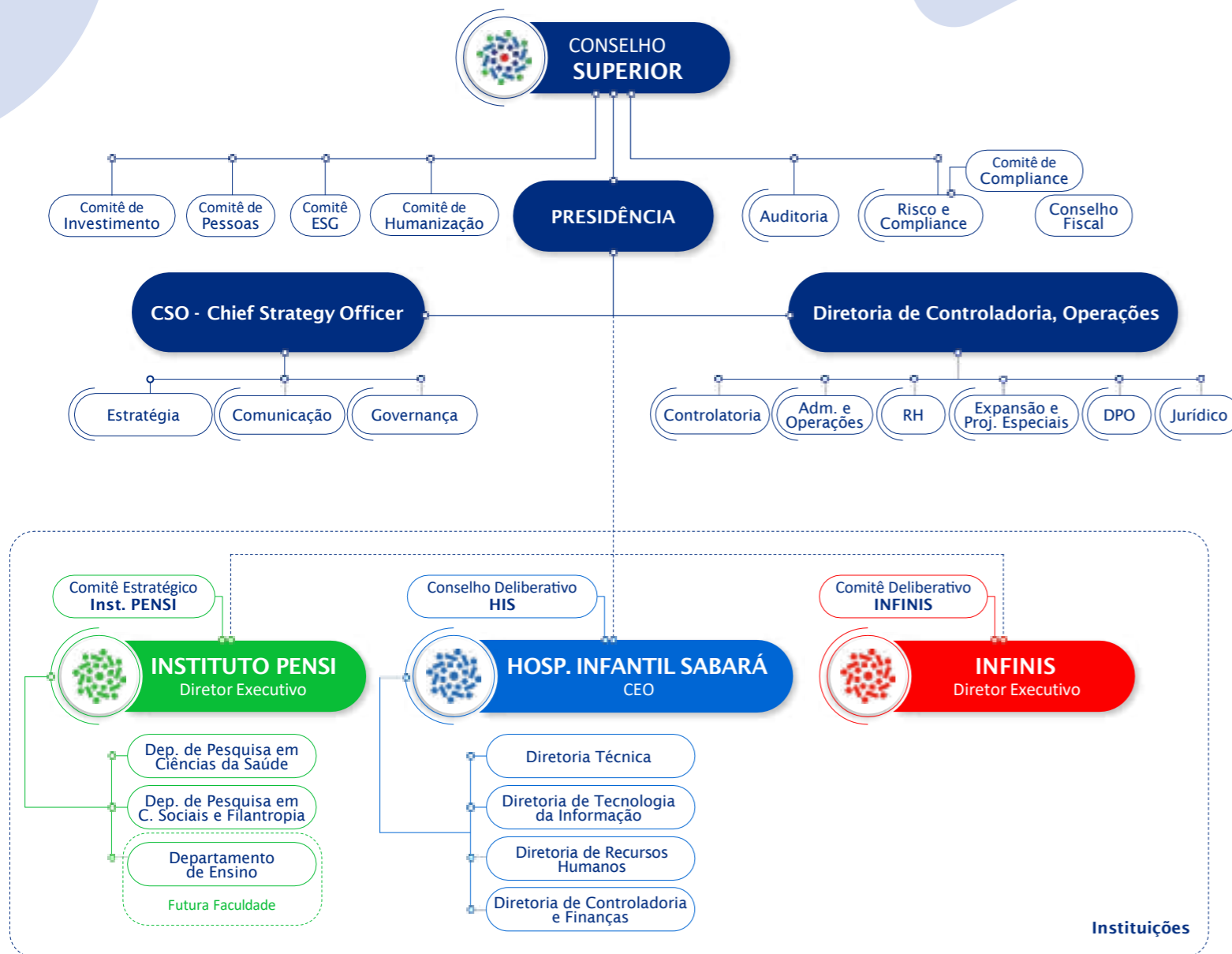
votos na categoria popular

Sustentar



GOVERNANÇA

Novo organograma concentra instituições em suas atividades-fim



Em 2025, a Fundação avançou em sua reestruturação de governança com a implementação de um novo organograma corporativo. Focado na perenidade e na integração do grupo, o modelo estabeleceu duas posições centrais de liderança abaixo da presidência: a Diretoria de Estratégia (responsável pela governança, estratégia de longo prazo e comunicação integrada) e a Diretoria de Controladoria e Operações. Essa mudança estrutural permitiu que áreas essenciais de suporte e controle, como Compliance, Proteção de Dados (DPO) e Contabilidade, passassem a atuar de forma corporativa, formulando

políticas unificadas que atendem o complexo das instituições.

Na ponta operacional, o novo desenho delimitou o papel de cada uma das três instituições. A operação de assistência médica — incluindo os ambulatórios sociais filantrópicos — foi centralizada no Sabará Hospital Infantil. O Instituto Pensi consolidou-se como o núcleo exclusivo do grupo para pesquisa e ensino, estruturando-se em departamentos e absorvendo também as pesquisas em ciências sociais. Por fim, o Infinis assumiu de forma clara o braço de advocacy e a gestão de *grantmaking* (fomento a projetos de impacto social).

Fundação lança livro sobre governança

A publicação do livro *A construção da governança corporativa na Fundação José Luiz Setúbal* registra o caminho percorrido na construção de um modelo de governança sólido, capaz de sustentar decisões estratégicas, ampliar a influência institucional e fortalecer a atuação em prol da saúde da infância e da adolescência. O livro se propõe a ser um modelo para outras instituições filantrópicas.



A construção da governança corporativa



EXPANSÃO

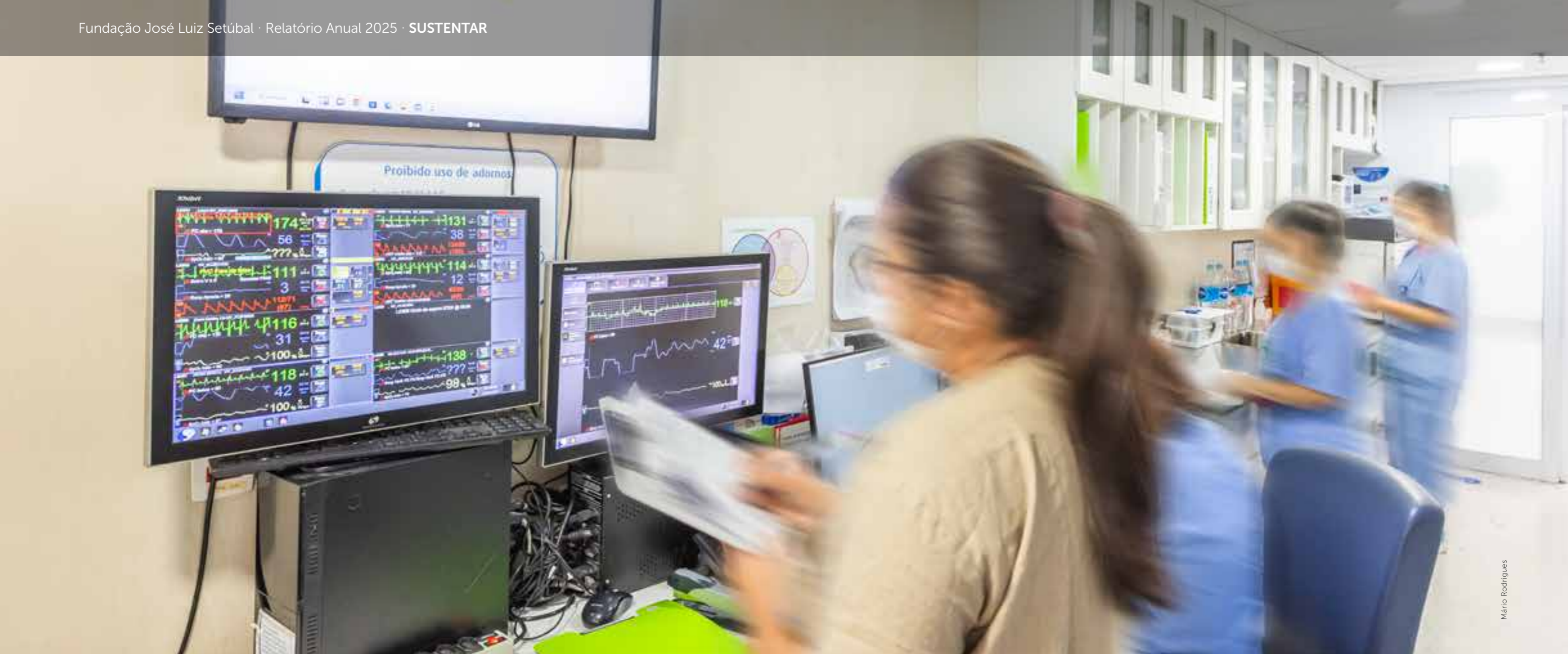
Solidez financeira viabiliza R\$ 1,2 bilhão para expansão e projeta R\$ 1 bilhão em filantropia até 2040

A estrutura econômica da Fundação provou sua resiliência em 2025, um ano marcado por instabilidades e “mares turbulentos” no setor de saúde suplementar. Com um fundo patrimonial (*endowment*) robusto e gestão operacional rigorosa, a instituição conseguiu não apenas blindar sua operação das oscilações do mercado, mas também manter o ritmo acelerado de construção do maior e mais completo complexo de pediatria do país.

O plano de expansão soma expressivos R\$ 1,2 bilhão em investimentos projetados até 2028, sendo 40% oriundos da FJLS e 60% de três incorporadoras. O montante garantirá a entrega da nova torre hospitalar do Sabará, em Pinheiros (prevista para 2027), e da sede corporativa na Avenida Henrique Schaumann (projetada para a virada da década). Esse segundo edifício agregará 13 mil metros quadrados de área construída inteiramente dedicados ao ecossistema do Instituto Pensi e do Infinis, abrigando ensino, pesquisa, projetos sociais e ambulatórios, que já respondem por mais de 80 mil consultas anuais — sendo 20% delas totalmente gratuitas, via Sistema Único de Saúde (SUS).

O bom desempenho financeiro e o gerenciamento estratégico dos recursos asseguram a perenidade do grupo a longo prazo. Essa solidez embasa uma projeção histórica anunciada pela presidência da Fundação: investir mais de R\$ 1 bilhão em projetos sociais, pesquisas de ponta, assistência gratuita e ações de advocacy até o ano de 2040. O planejamento garante que a expansão estrutural caminhe lado a lado com o aumento do impacto social, materializando a crença da instituição de que investir na saúde infantojuvenil é o caminho mais seguro para entregar uma sociedade mais justa e próspera às próximas gerações.





Mário Rodrigues

TECNOLOGIA

Criação de *data lake* prepara o polo para a era da IA

A Diretoria de Tecnologia da Informação (TI) reestruturou a fundação tecnológica da instituição ao migrar a plataforma de *business intelligence* (Qlik) de servidores locais para a nuvem (Cloud). A modernização eliminou limitações de licenças, garantiu maior segurança e deu agilidade à distribuição de análises. O grande salto de maturidade digi-

tal, no entanto, foi a construção de um *data lake* corporativo na Google Cloud Platform (GCP). O ambiente centralizou a arquitetura de dados de todo o polo, fortalecendo a governança da informação e criando a base estrutural indispensável para o uso futuro de *analytics* avançado e inteligência artificial preditiva.

Plataforma única integra sistemas de RH

A estrutura de Recursos Humanos passou por modernização tecnológica e de processos em 2025. O hospital substituiu sistemas fragmentados por uma plataforma única e integrada, que unifica desde a folha de pagamento até os módulos de treinamento e medicina do trabalho. A virada digital proporcionou a criação de um modelo de

autoatendimento via aplicativo de celular, dando autonomia para que os cuidadores acessem seus dados e solicitações de forma ágil. Para a liderança, o sistema passou a fornecer *dashboards* centralizados, permitindo decisões baseadas em dados e preparando a instituição para a escalabilidade exigida pela futura expansão hospitalar.

RECURSOS HUMANOS

Implementação de avaliações 360 graus mapeia competências e prepara lideranças para a expansão

Focado na estruturação do capital humano para os desafios dos próximos anos, o RH implementou o ciclo de avaliação de competências com o modelo 360 graus para toda a liderança. Apoiada pela metodologia Nine Box, a iniciativa permitiu identificar com clareza o nível de prontidão dos gestores, mapear lacunas operacionais e reconhecer os melhores talentos da casa. O diagnóstico embasou a criação de planos de desenvolvimento individuais de seis meses, fundamentais para garantir que as posições críticas do novo hospital sejam ocupadas por profissionais já alinhados à cultura e aos processos de excelência do Sabará.

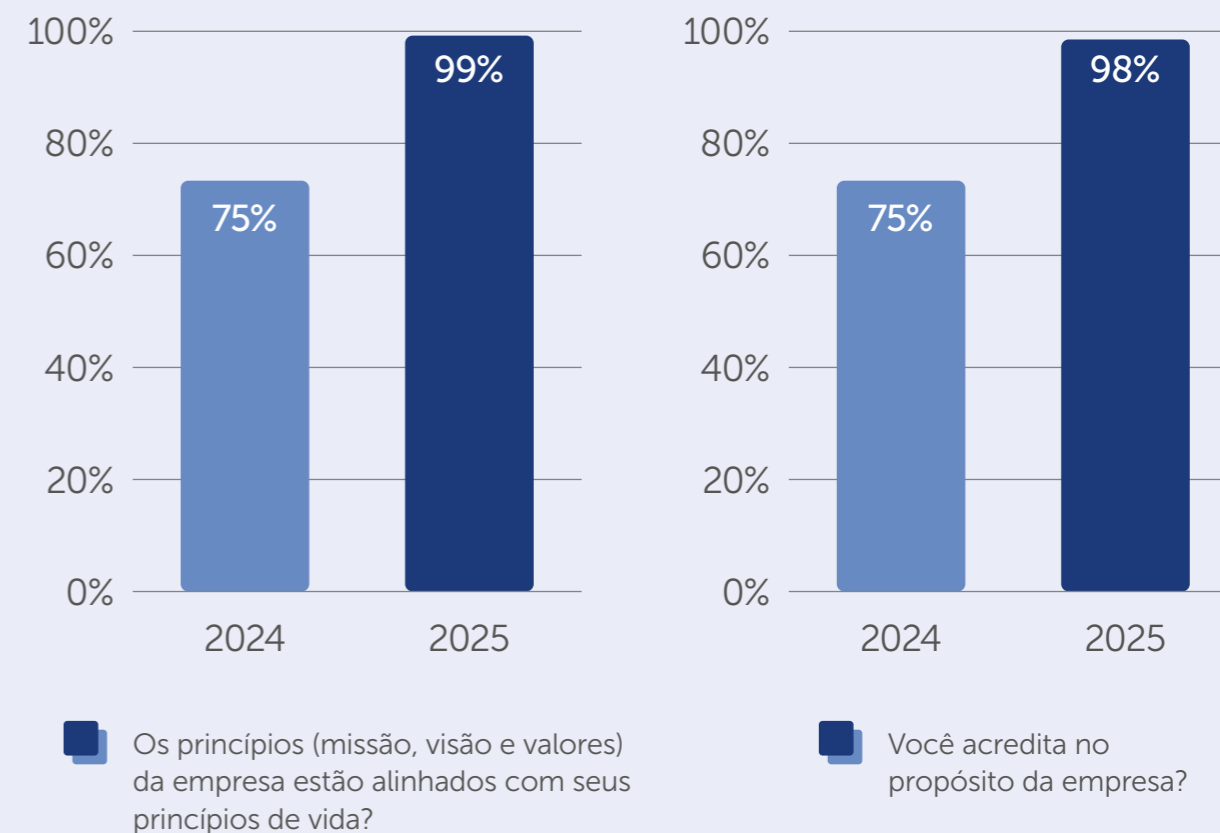
COMPLIANCE

Reconhecimento da Anahp e treinamento de quase 1.400 profissionais consolidam cultura de integridade

A consolidação das práticas de transparência rendeu à Fundação o Prêmio de Compliance, concedido pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp). O reconhecimento coroa um ano de forte engajamento interno: o programa de treinamentos corporativos sobre ética e conformidade alcançou 91% de aprovação entre os 1.387 cuidadores elegíveis. O canal de denúncias independente, implantado no ciclo anterior, manteve seu funcionamento pleno, gerando indicadores essenciais para a mitigação de riscos e para o monitoramento contínuo das políticas institucionais pelo Comitê de Compliance.

Pesquisa de clima aponta que 99% dos cuidadores compreendem a missão institucional

O engajamento do corpo de cuidadores com o propósito da organização atingiu patamares históricos. A pesquisa anual de clima revelou que 99% dos profissionais afirmam ter clareza e alinhamento com a missão, visão e valores do hospital, enquanto 98% acreditam ativamente no propósito da empresa. Os resultados refletem os esforços contínuos de comunicação interna e do Programa de Qualidade de Vida, que consolidou a medicina do trabalho não apenas como uma obrigação legal, mas como uma porta de entrada para o cuidado preventivo, o estímulo ao autocuidado e a corresponsabilidade com a saúde física e mental das equipes.





Materiais reciclados do hospital transformados em brinquedos

SUSTENTABILIDADE

Gestão sustentável elimina mais de 1,2 tonelada de plástico e garante selo ESG do Conahp

As ações ambientais do hospital avançaram com foco em eficiência e baixo custo, resultando no reconhecimento com o selo ESG do Congresso Nacional de Hospitais Privados (Conahp). Mudanças simples na operação — como a substituição de sacos plásticos por *hampers* reutilizáveis para roupas sujas, a retirada de embalagens plásticas dos talheres da Nutrição e a unificação de benefícios em um único cartão magné-

tico — evitaram o descarte de 1.248 quilos de plástico no ano. A instituição também renovou o selo Green Kitchen em suas cozinhas (evoluindo para a categoria PIN 4 na Unidade 1) e ampliou sua adesão ao Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), participando simultaneamente dos desafios de Energia, Clima e Resíduos — feito alcançado por apenas 33 dos 113 hospitais inscritos no estado de São Paulo.

Mercado Livre de Energia acumula R\$ 1,9 milhão em economia e reduz emissão de carbono

O Sabará manteve seus indicadores de consumo de água e energia sistematicamente abaixo da média dos hospitais da região Sudeste avaliados pela Anahp. Na Unidade 1, 100% da energia utilizada provém de fontes renováveis. A estratégia de migração para o Mercado Livre de Energia provou seu valor no longo prazo: desde sua adoção, no final de 2019, até o início de 2026, o hospital acumulou uma economia financeira de R\$ 1,9 milhão e evitou a emissão de 1.124 toneladas de CO₂ na atmosfera.

Duas toneladas de resíduos hospitalares viram brinquedos

Dentro da rotina hospitalar, a sustentabilidade encontrou seu propósito mais lúdico nas mãos do Programa de Voluntariado. Em 2025, o grupo de 123 voluntários ativos reciclou 2.036 quilos de materiais descartados da operação — como caixas de papelão, garrafinhas, embalagens e retalhos têxteis. Esse volume monumental de resíduos foi transformado em brinquedos, jogos e nas tradicionais “sonequinhas” entregues às crianças internadas. A iniciativa garante que 90% de todos os itens lúdicos doados aos pacientes ao longo do ano venham do reaproveitamento inteligente, unindo impacto ambiental à humanização do cuidado.

SOCIAL

Mutirão solidário

O nosso compromisso social extrapolou os muros das instituições com a realização de mais uma edição da Viagem Fantástica. O mutirão solidário reuniu 304 voluntários — sendo 247 colaboradores da Fundação e 57 do Instituto Anchieta Grajaú (IAG) — que doaram, juntos, 3.565 horas de trabalho para revitalizar espaços e promover bem-estar. A força-tarefa beneficiou diretamente cerca de 600 crianças atendidas pelo projeto no extremo sul de São Paulo.



FUNDAÇÃO JOSÉ LUIZ EGYDIO SETÚBAL

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Diretores e Conselheiros
Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação José Luiz Setúbal ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 16 às demonstrações financeiras, a Fundação efetuou provisão para fazer frente às obrigações tributárias para recolhimento da COFINS como disposto pela MP no 2.158-35/2001, no montante total de R\$ 48.175 mil (R\$ 45.386 mil em 2024). Todavia, considerando a evolução do processo judicial durante o exercício de 2025, os consultores jurídicos da Fundação, que consideravam a probabilidade de perda como possível até então, alteraram o prognóstico para provável no ano corrente. Portanto, a constituição desta provisão em exercícios anteriores não atendeu aos preceitos estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". Dessa forma, uma vez que a administração optou por constituir a provisão em anos anteriores, o resultado do exercício de 2025 está superavaliado em R\$ 48.175 mil, o passivo do exercício de 2024 está superavaliado em R\$ 45.386 mil e, conseqüentemente, o patrimônio líquido inicial de 2025 está subavaliado também em R\$ 45.386 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria

realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Demonstrações do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2025	2024
Receitas de serviços prestados (Nota 20)	586.258	582.745
Receita com voluntariado (Nota 21)	10.734	11.573
Custos com atividades hospitalares (Nota 22)	(440.530)	(397.809)
Rendimento bruto	156.462	196.509
Despesas administrativas e gerais (Nota 23)	(135.594)	(153.533)
Despesas tributárias	(930)	(1.033)
Despesa com voluntariado (Nota 21)	(10.734)	(11.573)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25)	1.200	3.060
Superávit operacional	10.404	33.430
Receitas financeiras (Nota 26)	66.627	25.994
Despesas financeiras (Nota 27)	(23.613)	(34.914)
Resultado financeiro	43.014	(8.920)
Superávit do exercício	53.418	24.510

São Paulo, 28 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador
CRC 1SP241313/O-3

INSTITUTO DE PESQUISA PENSI SANDRA MUTARELLI SETÚBAL

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Diretores e Conselheiros
Instituto de Pesquisa PENSI
Sandra Mutarelli Setúbal

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Pesquisa PENSI Sandra Mutarelli Setúbal ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião com ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a

administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluímos que existe incerteza relevan-

te, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador
CRC 1SP241313/O-3

Instituto de Pesquisa PENSI Sandra Mutarelli Setúbal

Demonstrações do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2025	2024
Receitas Operacionais		
Com restrição		
Programas (atividades) de saúde (Nota 16)	-	389
Sem restrição		
Contribuições e doações voluntárias (Nota 20)	23.287	21.769
Receitas de serviços prestados (Nota 20)	676	1.696
Receita com voluntariado (Nota 25)	2.114	1.365
Receita com gratuidade concedida (Nota 26)	4.456	4.654
	30.533	29.873
Custos serviços prestados (Nota 21)	(14.032)	(14.038)
	16.501	15.835
Rendimento bruto		
Despesas administrativas e gerais (Nota 22)	(10.385)	(8.054)
Despesa com voluntariado (Nota 25)	(2.114)	(1.365)
Despesa com gratuidades concedidas (Nota 26)	(4.456)	(4.654)
Despesa com baixa de investimento (Nota 9)	-	(192)
Despesas tributárias	(335)	(215)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	-	(1.583)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	246	(364)
	(543)	(592)
Déficit operacional		
Receitas financeiras (Nota 24)	86	211
Despesas financeiras (Nota 24)	(325)	(432)
	(239)	(221)
Resultado financeiro		
	(782)	(813)



Visita de conselheiros e lideranças da FJLS às obras do novo hospital, em março de 2026

Composição dos conselhos e comitês

Maio de 2026

Conselho Superior da Fundação José Luiz Setúbal

José Luiz Egydio Setúbal (presidente)
Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira
Beatriz de Mattos Setúbal
Frederico Octávio Sabatel Bourroul
Gabriel de Mattos Setúbal
Maria Alice Setúbal
Olavo Mutarelli Setúbal
Teresa Cristina Querino Vernaglia
Vicente Furletti Assis
Vilma Regina Martins
Vivien Bouzan Gomes Navarro Rosso

Conselho Deliberativo do Hospital Infantil Sabará

José Luiz Egydio Setúbal (presidente)
Frederico Octávio Sabatel Bourroul
Gonzalo Vecina Neto
Henri Penchas
Marco Tulio Leite Rodrigues
Maria Dulce Garcez Leme Cardenuto
Maria Stella Gregori

Conselho Fiscal da Fundação José Luiz Setúbal e Instituto Pensi

Ricardo Lemos – titular e atual presidente
Oswaldo Arantes Nogueira Neto – titular
Rogerio Pecchini – titular
Danielle de Freitas Torres
Luciana Aparecida da Paixão

Comitê Estratégico Deliberativo do Instituto Pensi

Carlos Alberto Malheiros
Dirceu B A Barbano
Jefferson P Piva
Luciana Rodrigues Silva
Nelson Augusto Rosário Filho
Paulo Saldiva

Comitê ESG do Conselho Superior da Fundação José Luiz Setúbal

Beatriz de Mattos Setúbal
Carolina Dantas Alves de Oliveira
Ewaldo Mário Kuhlmann Russo
Felipe Monti Lora
Günter Parschalk
José Antonio de Lima

Comitê de Pessoas do Conselho Superior da Fundação José Luiz Setúbal

Luiz Eduardo Loureiro Bettarello
André Blotta Laza
Mauricio Alves da Silva
Deives Rezende Filho

Comitê de Compliance

Glaucianne Vieira de Moraes
Felipe Monti Lora
Mauricio Alves da Silva
Nelson Pigossi Junior

Comite de Investimento do Conselho Superior Fundação José Luiz Setúbal

José Luiz Egydio Setúbal
Carlos Alberto Malheiros
Carolina Dantas Alves de Oliveira
Cristiane D'Andrea
Glaucianne Vieira de Moraes
Henri Penchas
José Antonio de Lima
Marco Paulo de Lucca Silveira
Marco Tulio Leite Rodrigues
Olavo Egydio Mutarelli Setúbal

Comitê Estratégico de Humanização

Sandra Regina Mutarelli Setúbal
Ety Cristina Forte Carneiro
Joely Luiza Malachia
Marcelo Alves Alvarenga
Maria Helena da Cruz Sponton
Sílvia Maria de Macedo Barbosa

EXPEDIENTE

Relatório Anual 2025

DIREÇÃO INSTITUCIONAL

José Luiz Setúbal

Presidente da Fundação José Luiz Setúbal

EQUIPE CONSULTIVA

Marcos Paulo Lucca Silveira (FJLS)

PENSAR

Carlos Alberto Malheiros (Pensi)

CUIDAR

Felipe Lora (Sabará Hospital Infantil)

Daniela Bomfim (Sabará Hospital Infantil)

Cristiane D'Andrea (Expansão)

DEFENDER

Márcia Kalvon (Infinis)

COMUNICAR

Andrea Wolffenbüttel

(Comunicação Institucional)

Bia Anselmo (Comunicação Sabará)

Carolina Prestes Yirula (Comunicação Infinis)

Mônica Casanova (Comunicação Pensi)

SUSTENTAR

Carolina Dantas (Controller)

Roberto González (Governança)

Maurício Alves da Silva (RH)

Glauçianne Vieira (Compliance)

PRODUÇÃO EDITORIAL

Galápagos Newsmaking

galapagosnewsmaking.com.br

TEXTOS E EDIÇÃO

Alecsandra Zapparoli e Caco de Paula

PROJETO GRÁFICO

Dan Braga

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINALIZAÇÃO

Rafael Marcon

REVISÃO

Isabel Cury



Arquivo FJLS

NOSSOS SITES

fundacaojles.org.br

institutopensi.org.br

hospitalinfantilsabara.org.br

infinis.org.br

NOSSAS REDES

[in /fundacao-jose-luiz-egydio-setubal/](https://www.linkedin.com/company/fundacao-jose-luiz-egydio-setubal/)

[ig @institutopensi](https://www.instagram.com/institutopensi)

[ig @hospitalsabara](https://www.instagram.com/hospitalsabara)

[ig @institutoinfinis](https://www.instagram.com/institutoinfinis)

[yt /SaudedaInfancia](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Relatório anual 2025 : Fundação José Luiz Setúbal; Instituto Pensi; Infinis; Sabará Hospital Infantil / Fundação José Luiz Setúbal. -- São Paulo : Auá Brasil Autores : Galápagos Newsmaking, 2026.

ISBN 978-65-979989-0-6

1. Filantropia 2. Fundação José Luiz Setúbal (FJLS) 3. Governança 4. Instituto PENSI - Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil 5. Relatórios 6. Sabará Hospital Infantil 7. Saúde - Aspectos sociais I. Fundação José Luiz Setúbal.

26-353358.0 CDD-361.765

Índices para catálogo sistemático:

1. Filantropia : Investimento social : Bem-estar social 361.765

Este relatório adota estilo jornalístico, modera o uso de maiúsculas, dispensa formalidades de citação acadêmica e prioriza a clareza e a uniformidade. As referências a obras e publicações empregam forma simples, em harmonia com a fluidez do texto.

Voluntários fazem
atividade com
crianças do Grajaú